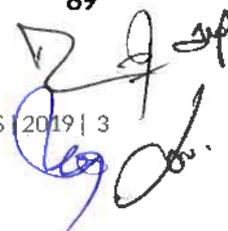


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

**APPACDM
LISBOA**



1.	ENQUADRAMENTO	4
2.	EIXOS ESTRATÉGICOS	4
2.1.	SUSTENTABILIDADE	5
	2.1.1. Racionalização das estruturas físicas	5
	2.1.2. Gestão/manutenção das infraestruturas e equipamentos	6
	2.1.3. Avaliação dos prestadores de serviços	7
	2.1.4. Eficácia e a eficiência dos serviços	8
	2.1.4.1. Índices de satisfação	8
	2.1.4.2. Taxa de cumprimento objetivos (PDI) Creche C.Atividades Ocupacionais Lares Residenciais	9
	2.1.5. Soluções com Valor	10
	2.1.6. Indicadores financeiros: sustentabilidade	10
2.2.	INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	10
	2.2.1. Modelo de intervenção Creche	10
	2.2.2. Modelo de intervenção Centros de Atividades Ocupacionais e Lares Residenciais	12
	2.2.2.1. Indicadores de qualidade de vida	14
	2.2.3. Consolidação das atividades socialmente uteis	16
	2.2.4. Resposta eventual de lar residencial (regime de fim de semana)	16
	2.2.5. Âmbito dos serviços prestados	16
	2.2.5.1. Centro de Recursos para a Inclusão	17
	2.2.5.2. Formação Profissional	17
	2.2.6. Metodologia Humanidade	17
	2.2.7. Oportunidades de financiamento	18
	2.2.8. Programas e projetos	19
2.3.	COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA	22
	2.3.1. Indicadores de comunicação	22
2.4.	RECURSOS HUMANOS	23
	2.4.1. Caracterização	24
	2.4.2. Protocolos e Estágios (académicos e profissionais)	25
	2.4.3. Qualificação	25
	2.4.4. Mobilidade	26
3.	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	26
	3.1. Controlo Orçamental	27
	3.2. Balanço	27
	3.2.1. Ativo	27
	3.2.2. Passivo	28
	3.3. Fluxos de caixa	28
	3.4. Demonstração de Resultados	28
	3.5. Rendimentos e Gastos	28
	3.5.1. Principais Variações	28
4.	CORPOS SOCIAIS DA APPACDM DE LISBOA	31
	ANEXO I TAXA DE CUMPRIMENTO OBJETIVOS P/EIXO ESTRATÉGICO REPORTE	32
	ANEXO II ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS	37
	ANEXO III CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	65
	ANEXO IV PARECER DO CONSELHO FISCAL	69



1. ENQUADRAMENTO

Destacámos no início do Plano de Atividades para 2019, “o natural envelhecimento da nossa população...” como um dos desafios a que temos que responder com impacto, nos recursos, serviços e também rejuvenescimento da Instituição.

Em 2019, à idade média dos utentes (43 anos), devemos acrescentar a dos Colaboradores (48), da Estrutura Primária (53), dos Órgãos Sociais (65 anos) e do edificado (93 anos) como tema de reflexão para os nossos Associados.

A quebra de produtividade decorrente, dada a dificuldade de rejuvenescimento de quase todos estes recursos, com o inerente aumento de custos que induz, é altamente consumidora dos esforços feitos para melhorar e inovar significativamente a nossa prestação de serviços. É neste quadro que vimos melhorando a infraestrutura – obras relevantes no Bonny Stilwell -, investindo na segurança em instalações elétricas, gás, deteção de incêndios, alarmes, manutenção e conservação do edificado, aquisição de viaturas, reforçando a consultoria para cumprimento das regras de contratação pública, promovendo a alienação de património devoluto.

Assegurámos também o cumprimento das nossas responsabilidades na aplicação imediata das actualizações do SMN, CCT e procedendo a um ajustamento simbólico (1,5%) na remuneração dos técnicos há anos sujeitos ao encurtamento do leque salarial.

Também na valorização dos recursos humanos beneficiámos da valiosa formação proporcionada pela Camara Municipal de Cascais em parceria com a Fundação Manuel Violante e a Universidade Nova-School of Business & Economics.

No domínio da comunicação reformulámos o site e reforçámos a presença nas redes sociais promovendo ativamente a Inclusão através da campanha #EuQueroSer. No âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), em parceria com o Ministério da Educação realizámos um evento sobre “Educação Inclusiva” envolvendo cerca de 700 participantes de escolas de todo o país.

Respondendo a reiterado interesse dos nossos Associados, na medida da capacidade das nossas estruturas oferecemos e regulámos a possibilidade de estadia eventual no Lar da Alapraia.

Cumpre-nos ainda informar que em 27.11.2019 foi a Instituição objeto de uma “Auditoria Jurídica” do Instituto de Segurança Social através do Departamento de Fiscalização, Núcleo de Fiscalização de Equipamentos Sociais, a cujos Inspetores foram oportunamente prestadas todas as informações e entregue toda a documentação requerida, cujas conclusões e/ou recomendações não são conhecidas à data deste relatório de atividades.

Aguarda-se também da Direção Geral da Segurança Social a finalização do processo de alteração da sede social, entregue em tempo..

2. EIXOS ESTRATÉGICOS:

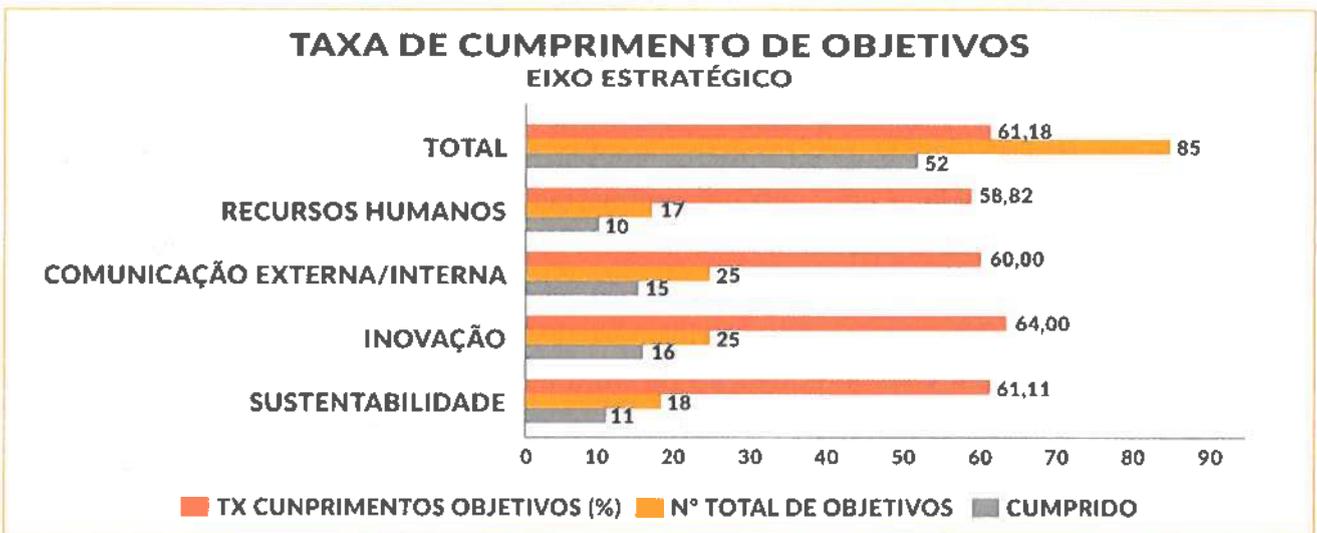
No cumprimento da obrigação de prestação de contas aos Associados reportar-nos-emos aos fatos de maior relevância ocorridos no exercício tendo presente o planeado, com maior incidência no denominador comum de todos, seja a sua expressão financeira.

Posto isto tomaremos cada um dos eixos estratégicos eleitos para o exercício de 2019:

SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, COMUNICAÇÃO, RECURSOS HUMANOS

O gráfico abaixo representa o número de objetivos planeados executar em cada um destas áreas de gestão evidenciando a “comunicação” e a “inovação e desenvolvimento” como áreas que mereceram mais iniciativas, respetivamente visando uma maior e melhor presença junto dos recursos humanos e associados e o reforço da notoriedade da Instituição, e também a procura de oportunidades de candidatura a projetos inovadores.

Já os recursos humanos e a sustentabilidade embora com menor expressão quantitativa nas ações, mantem-se necessariamente como os pilares essenciais da vida da Instituição.



Como se pode observar, o cumprimento dos objetivos propostos apresenta uma estreita variação - entre os 58% e os 64%- evidenciando a preocupação de atuação em todos os eixos.

2.1. SUSTENTABILIDADE|ANEXO I (para informação completa consulte tabela p.p.33)

2.1.1. Racionalização das estruturas físicas

A concentração de instalações, a rentabilização de imóveis próprios não afetos à atividade e a conservação e qualificação dos espaços de prestação de serviços, constituem as vias de concretização deste objetivo.

Pela sua importância destacamos as iniciativas junto da SCML para aumentar o nosso espaço no edifício da Júlia Moreira, sem sucesso dada a reafirmada indisponibilidade daquela entidade para negociar a saída da sua creche a funcionar em zona adjacente à nossa. Também a já conhecida situação do comodato das instalações da Quinta dos Inglesinhos inviabiliza a candidatura a programas de financiamento público ou autárquico, resultando infrutíferos os esforços realizados na Câmara Municipal de Almada em reuniões com a sua Presidente e demais elementos da estrutura autárquica.

Já na venda da fração da av. 5 de outubro, foi percorrido e concluído todo o processo que incluiu o mandato de venda atribuído à direção na AGE de 02/03/2020 A não concretização da venda deveu-se, primeiro ao atraso introduzido pela necessidade de aceitação de algum risco pelo comprador: discrepância de áreas na caderneta predial e título constitutivo da propriedade horizontal. Resolvida a situação já no início de 2020 viria a ser prejudicada pela pandemia que estamos a viver.

Em termos de requalificação de estruturas, também as muito pesadas obras de manutenção e de qualificação do complexo da Ajuda ainda não encontraram apoio do proprietário Estado apesar de reunião havida na Secretaria de Estado do Tesouro e Finanças, aliás bastante desincentivadora. O investimento relevante (€112.000) ali efetuado resultou de candidatura a programa da EDP, comparicipado em 65% pela respetiva Fundação. O futuro, não muito longínquo levar-nos-à a ter que decidir da aplicação de recursos próprios – se existentes – naqueles edifícios.

2.1.2. Gestão/manutenção das infraestruturas e equipamentos

● Transportes

Ponderando a antiguidade da frota e frequente imobilização parcial para efeitos de manutenção, assim como a dificuldade em contratar motoristas decorrente do efeito do turismo no mercado de trabalho em 2019, podemos afirmar um desempenho muito satisfatório (96%), no transporte “casa-centro-casa”, perante um desvio de 4% no cumprimento dos circuitos previstos e uma melhoria de 2% sobre o ano anterior.

Neste âmbito e tendo em vista a renovação da frota de viaturas foi adquirida uma carrinha de 17 lugares ao serviço no CAO da Ajuda. Já no final de 2019 através de candidatura a programa da Câmara de Cascais iniciámos o processo de aquisição comparticipada de uma outra carrinha de 9 lugares com possibilidade de transporte de cadeiras de rodas, a qual entrará em funcionamento em 2020.

● Saúde e Segurança

Este capítulo comporta grande conjunto de variáveis de intervenção. Referimos aquelas que reputamos de maior relevância.

Segurança alimentar: verificou-se uma taxa de cumprimento de 73% do nº de iniciativas previstas, tendo melhorado face ao ano anterior, essencialmente na monitorização dos serviços prestados pelo fornecedor externo e na confeção interna;

Segurança e saúde no trabalho: tendo em atenção os relatórios de análise de risco demos prioridade a ações de relacionadas com “instalações elétricas”, “instalações de gás”, “sinalética”, “reparação/manutenção de sistemas de alarme e de deteção de incêndios”.

Importa referir a importância que a obrigatoriedade de cumprir os procedimentos de contratação pública e o impacto orçamental de algumas destas ações, nomeadamente em instalações antigas como as nossas, condicionam muito mais do que desejaríamos o ritmo da sua realização.

Na "medicina no trabalho" houve uma resposta adicional no número de consultas, determinada por rotatividade de trabalhadores, decorrente de substituições e reformas.

Recomendações Agrupamentos Centro de Saúde: executadas mais de 50% das ações prescritas. A prossecução e níveis superiores de satisfação colide em muitos casos com a vetustez estrutural de algum do nosso edificado resultando em impossibilidade de execução ou em inoportável esforço financeiro.

Acidentes de trabalho: os 24 de acidentes registados, ligeiramente menos que no ano anterior, foram originados por quedas, episódios de agitação motora dos utentes (33% do total), entre outros, importando aqui referir o significativo encargo financeiro com esta componente de custo, recentemente sentido na abordagem às seguradoras no âmbito da realização de concurso público para a carteira de seguros da Instituição, processo este muito oneroso e complexo, dadas os procedimentos burocráticos e legais que nos são exigidos.

● **Conservação e Manutenção**

É uma das áreas com maior dificuldade no cumprimento dos objetivos planeados e reportados como consequência de:

- dispersão física das instalações;
- antiguidade dos edifícios e permanente surgimento de novas necessidades;
- dificuldade em recrutar elementos competentes e estáveis e falta de competitividade remuneratória da Instituição.

Perante a ineficácia do que tem sido a opção por recursos internos, optou recentemente a direção pela procura, também difícil, de prestadores externos por estrutura ou grupos de estruturas: Lisboa, Almada, Cascais. Nesta data mantemos a experiência, até agora positiva na Quinta dos Inglesinhos de um trabalhador em "Contrato de Inserção Social", sem prejuízo do recurso a outros meios externos para situações mais complexas.

2.1.3. Avaliação dos prestadores de serviços

Quer para avaliação do mérito da contraprestação dos serviços contratados, quer para cumprimento no disposto na contratação pública, quer ainda para oportunidade de novas consultas, procedemos ao levantamento de fornecedores com maior impacto nos custos, tendo sido lançados os procedimentos de aquisição de serviços de:

- alimentação (elaboração, fornecimento e entrega de refeições)
- comunicação (voz e dados móveis)
- fornecimento de produtos alimentares
- empreitada de reparação de anomalias e implementação de ações de melhoria nas instalações elétricas.

Repetimos aqui o enorme esforço burocrático e financeiro para o cumprimento da "Contratação Pública", o que nos obriga a um "recurso interno senior" com uma ocupação não inferior a 80%, e a contratações fixas e pontuais de prestadores de serviços externos.

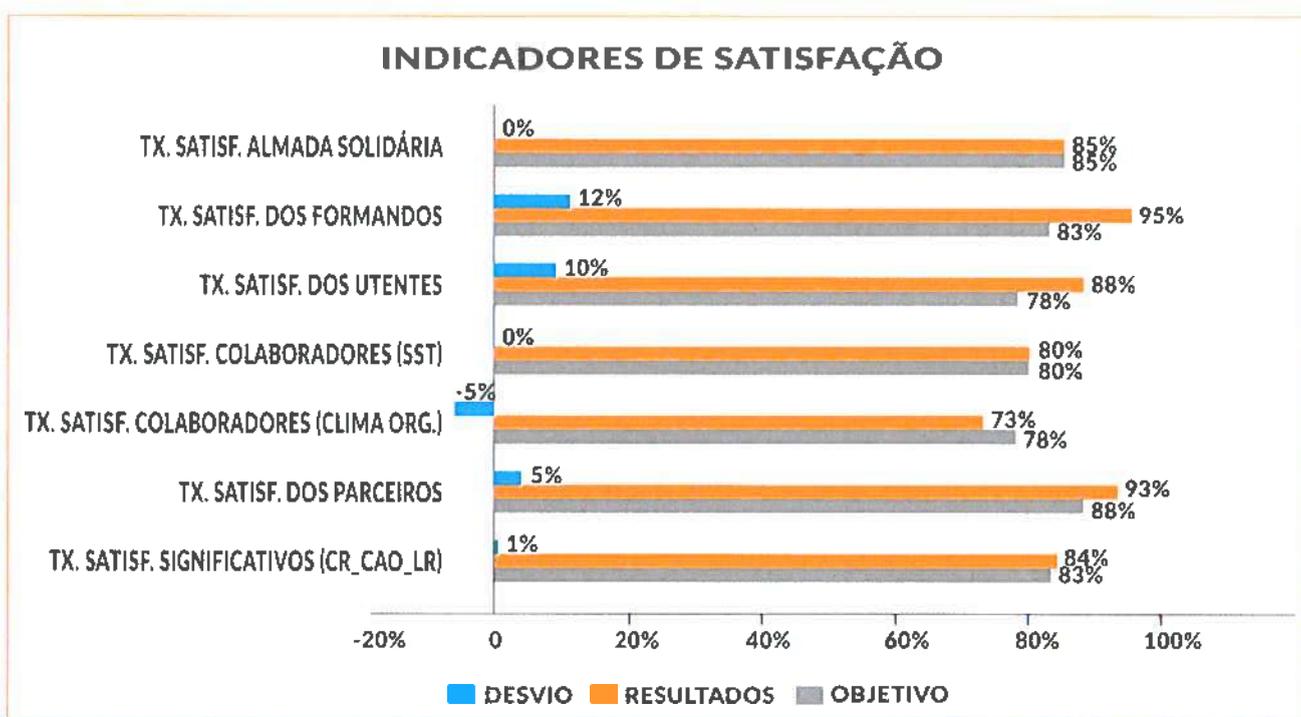
2.1.4. Eficácia e a eficiência dos serviços

A procura, neste setor de atividade, de uma expressão quantitativa que traduza o desempenho global de cada uma das organizações que integra. A aplicação de uma fórmula agregadora, pondera os indicadores como:

- Concretização do Plano de Atividades ***0,30**
- Avaliação de Satisfação dos Clientes ***0,15**
- Avaliação de Satisfação dos Colaboradores ***0,10**
- Avaliação de Satisfação das Famílias ***0,10**

A sua aplicação ao exercício de 2019 resulta numa avaliação de 81% que compara com 83% em 2018, diferença que atribuímos a alterações no cálculo de alguns dos indicadores, com o objetivo de melhor os ajustarmos à realidade.

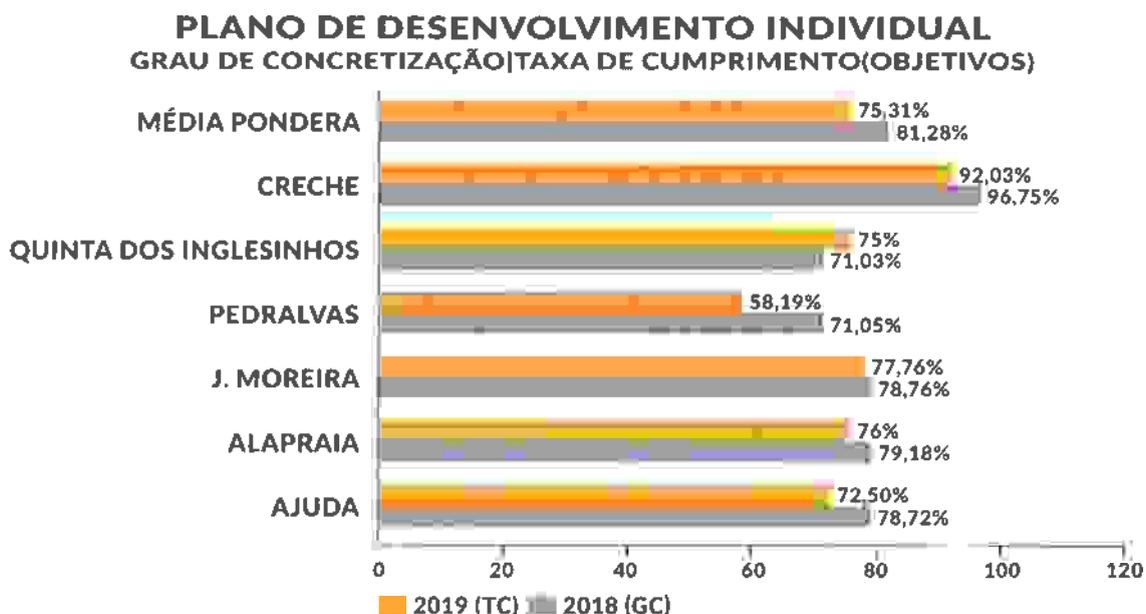
2.1.4.1. Índices de Satisfação



O tema em análise neste ponto é, na perspectiva da direção se não o de maior relevância, certamente um dos mais importantes para a avaliação do desempenho operacional da organização, em particular nos Clientes, Formandos, Colaboradores e Significativos, obviamente sem prejuízo da atenção devida às outras partes interessadas.

Os índices de "satisfação" global de Clientes (88%), Formandos (95%), revelam crescimento nos últimos anos, e nos Significativos (82%) ligeiras variações pouco relevantes e sem tendência definida. Já nos Colaboradores, "Clima Organizacional" (73%), identifica-se uma ligeira tendência decrescente a merecer a melhor atenção. Contudo a avaliação deste grupo no que se refere a "Saúde e Segurança no Trabalho" (80%) com ligeiro crescimento, é estimulante para o esforço que vem sendo desenvolvido nesta área.

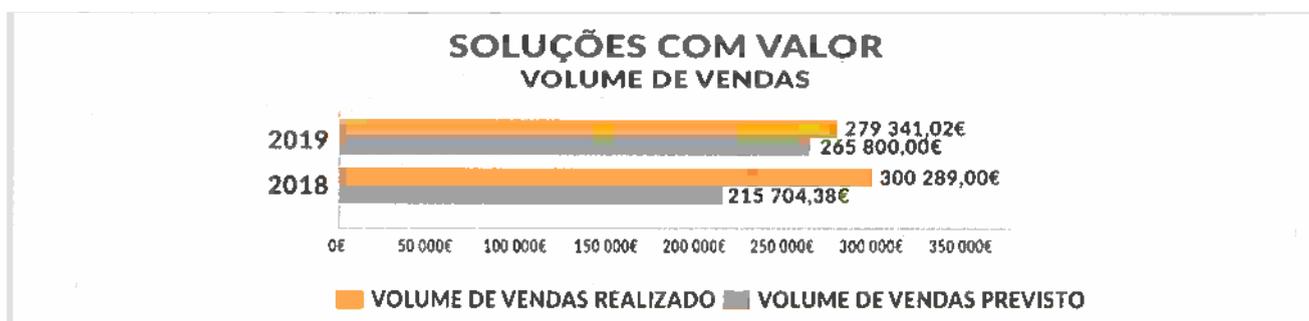
2.1.4.2. Taxa de cumprimento dos objetivos PDI|Creche|C. Atividades Ocupacionais|LResidenciais



A par do índice de satisfação, a “taxa de cumprimento” do PDI é outro elemento essencial para a avaliação do desempenho da organização. Por alteração de metodologia, **medição da eficácia** (2020) e **medição do esforço** (anos anteriores), os valores encontrados terão uma leitura absoluta, logo não comparáveis em termos de evolução.

Em 2019, segundo a nova metodologia atingimos uma “**taxa global ponderada**” (ponderada porque os universos em apreciação são também quantitativamente diferentes), de 75,3%. Concorrem para este valor a Creche com 92% (elevado potencial de desenvolvimento das crianças), os Centros de Apoio Ocupacional entre os 72 e os 77% e Pedralvas com 58%, este com clara evidência que nem sempre o “esforço” tem expressão na “eficácia”, no caso fortemente condicionado pelo perfil do residentes cuja média de idades é de 53 anos e onde os cuidados básicos e de saúde assumem particular enfoque e prioridade no quotidiano.

2.1.5. SOLUÇÕES COM VALOR



Nas atividades instrumentais levadas a cabo pelas Soluções com Valor, com particular relevância a área da Jardinagem, foram firmados dois novos contratos: Pousada da Juventude de Almada e um Cliente privado.

Estabelecemos ainda um novo protocolo com a C.M.Almada relativo ao apoio na manutenção do Sítio Arqueológico -Quinta de Almaraz.

Contudo, o volume de vendas, do ano em análise, representa um valor de 279 341€ (+5,1% que previsto e -7%, que 2018). Contribuiu para esta variação a não concretização do acordo com a Simarsul, cuja negociação transitou para 2020. Durante 2019 foi solicitado junto das entidades oficiais a inclusão de novos códigos de Classificação de Atividade Económicas (CAE), que poderão permitir a esta área responder a consultas de âmbito público, nas áreas das Artes Gráficas e Manutenção de Espaços Verdes, de acordo com as novas regras da contratação.

2.1.6. INDICADORES FINANCEIROS: SUSTENTABILIDADE

O reporte do "eixo sustentabilidade", não ficaria completo sem a referência a alguns indicadores financeiros, sem prejuízo da análise a desenvolver em ponto específico.

Assim:

Comp. familiares	(orç/real)	100%
Receitas	(orç/real)	103,4%
Despesas	(orç/real)	102,8%
Ebitda		+€189.828
Taxa autofinanciamento		6,8%

2.2. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO|ANEXO I (para informação completa consulte tabela p.p.34)

A fixação de objetivos nesta área reflete a vontade de evolução muitas vezes direcionada para a satisfação de necessidades mais primárias, mas cuja concretização se confronta quer com a grande competição no acesso a projetos elegíveis quer com a nossa capacidade interna de realização.

Assim dos 25 objetivos definidos foram concretizados 16, dos quais transitam para 2020, ações na consolidação das atividades socialmente úteis, o prosseguimento da metodologia Humanidade e a procura de oportunidades de financiamento em áreas que se revelem prioritárias (informática, produtos de apoio...).

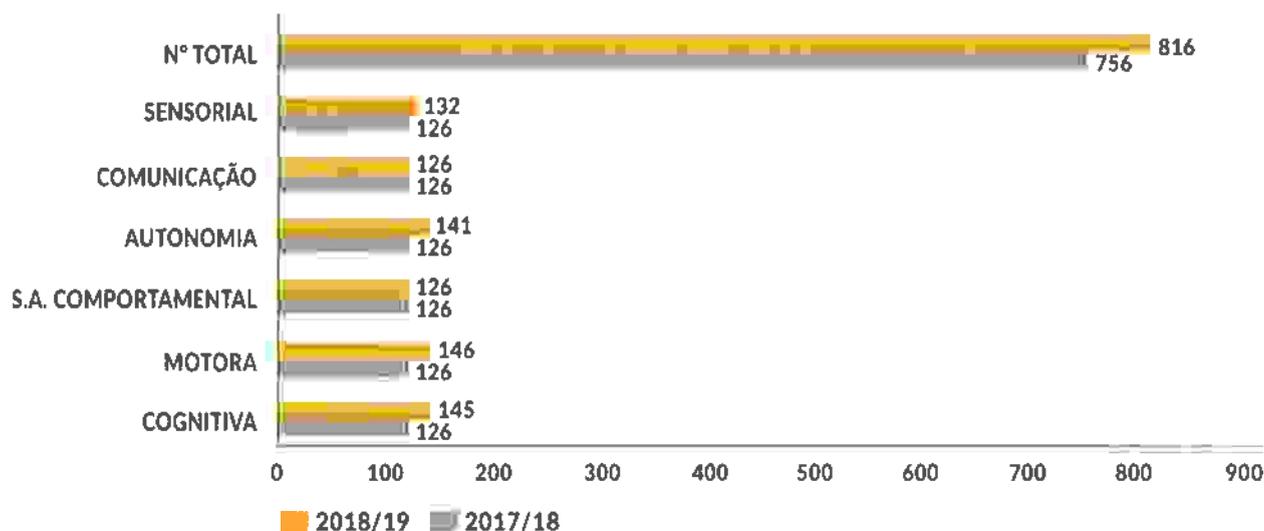
2.2.1. Modelo de intervenção|Creche

Perspetivando a inovação e o desenvolvimento, relativamente ao modelo de intervenção, a Creche consolida a sua intervenção:

- na experiência pedagógica de Reggio Emilia desenvolvendo uma abordagem educativa com enfoque no seu potencial criativo e múltiplas formas de expressão.
- na *Theory of loose parts* (1971), que se baseia na ideia de que peças soltas estimulam a criatividade, exemplo disso são as pedras, paus, conchas, etc.
- no "jogo heurístico" em que os materiais são disponibilizados permitem a exploração livre e criativa das crianças.
- na elaboração de portfólios deu conta das conquistas individuais e coletivas permitindo às famílias acompanhar de forma mais ativa o processo educativo dos seus educandos.

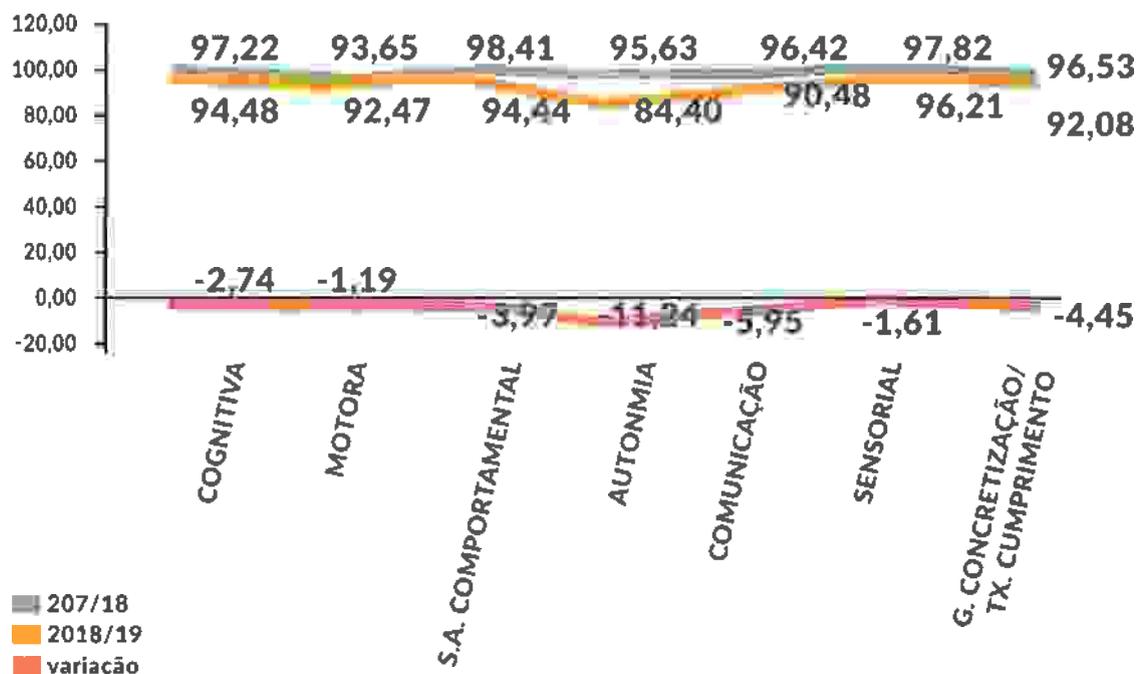
A execução desta metodologia reflete-se nos indicadores relacionados com a implementação do plano de desenvolvimento individual e com a evolução do desenvolvimento das crianças.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL Nº DE OBJETIVOS

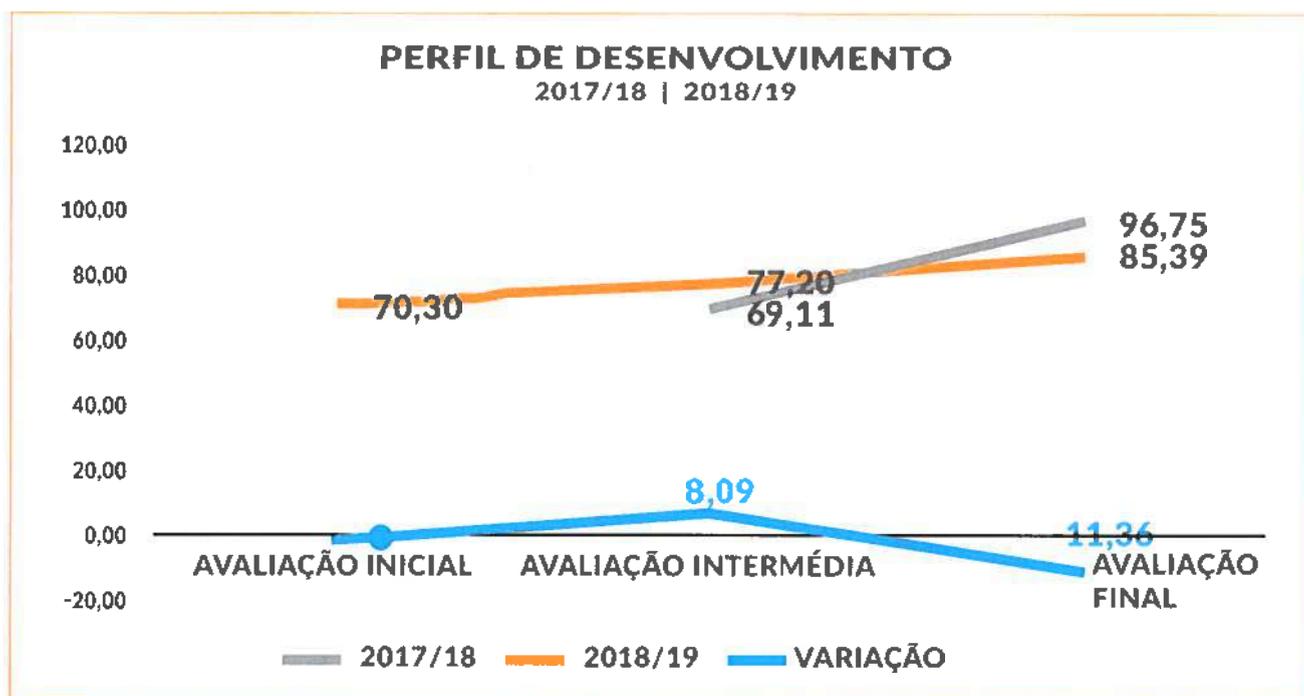


Na Creche, o total dos 63 PDI elaborados, foi avaliado na sua totalidade (100%).
No ano letivo de 2018/2019 foi definido um maior número de objetivos por área de desenvolvimento em relação ao ano letivo anterior, nomeadamente nas áreas sensorial (6); autonomia (15); motora (20) e cognitiva (19).

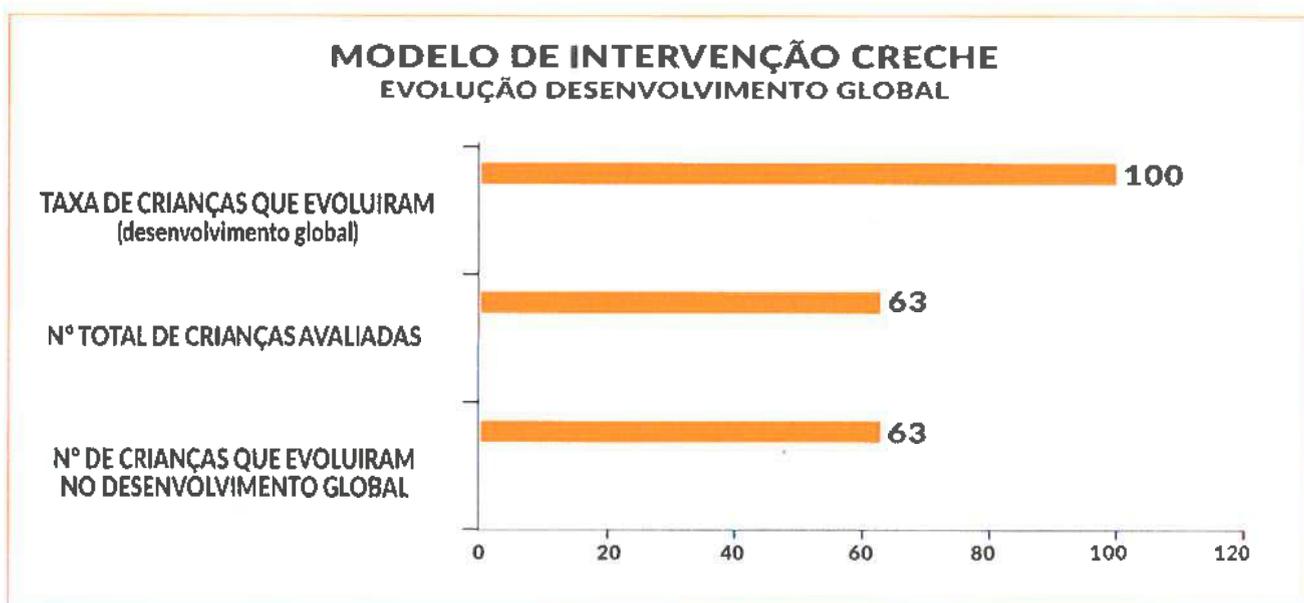
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL GRAU DE CONCRETIZAÇÃO/TX CUMPRIMENTO OBJETIVOS



Também na taxa de cumprimento de objetivos da Creche, a alteração do indicador de esforço para o de eficácia influencia a diferença percentual entre os dois anos em análise.



As diferenças observadas no gráfico explicam-se com a alteração da estrutura do Plano de Desenvolvimento Individual (introdução do perfil de desenvolvimento no PDI), determinando para o ano letivo 2018/2019 maior flexibilidade na definição de número de objetivos por área de desenvolvimento, atendendo melhor às necessidades específicas de cada criança.

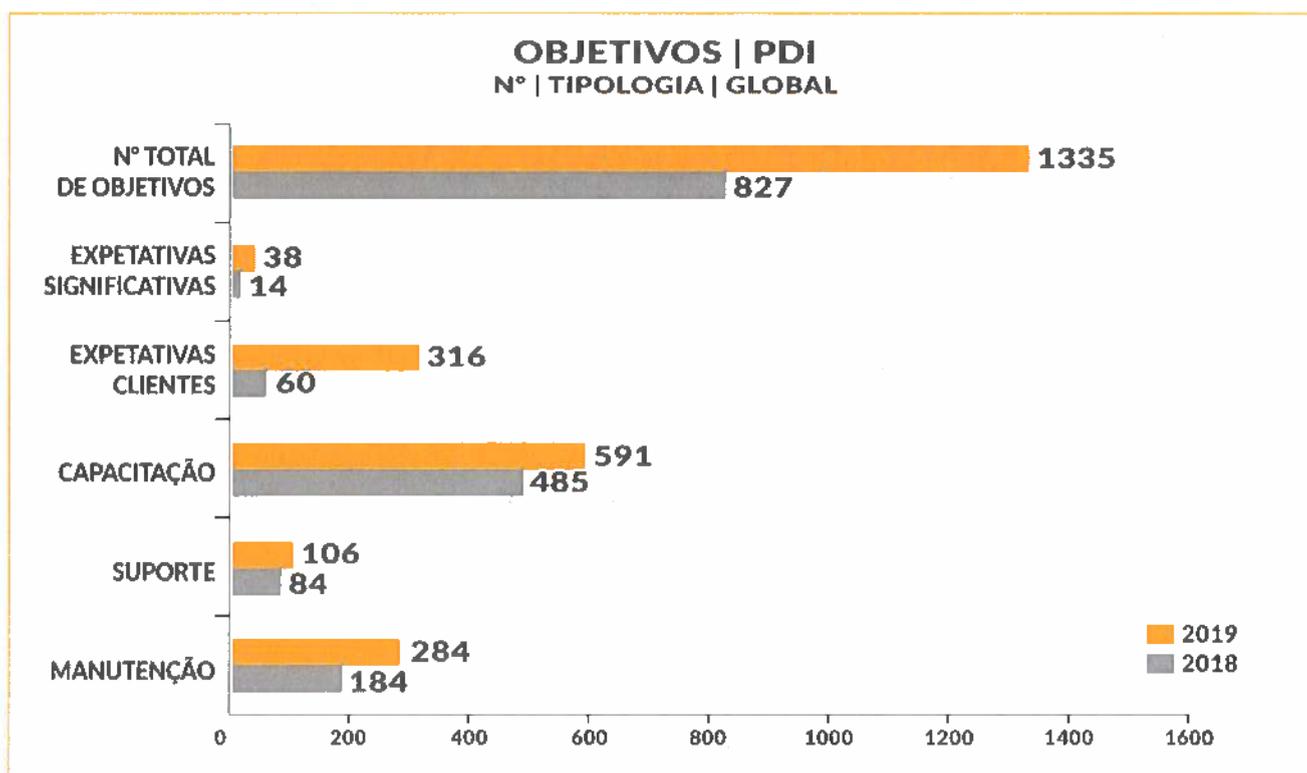


Sendo a primeira infância uma etapa caracterizada por um processo contínuo de crescimento e aprendizagens, a evolução no desenvolvimento global traduz tal caracterização.

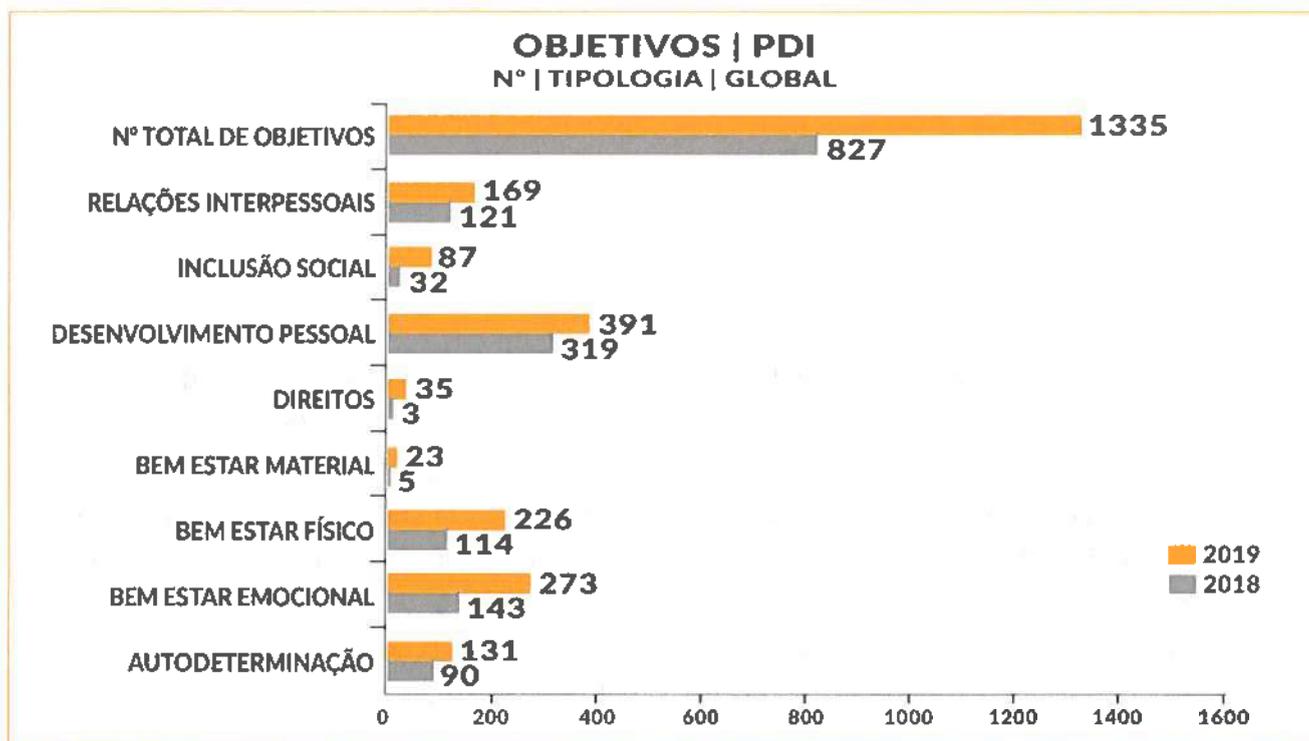
2.2.2. Modelo de intervenção Centros Atividades Ocupacionais |Lares Residenciais

A consolidação do modelo de qualidade de vida para esta população é medida através das respetivas escalas de qualidade de vida.

Nas respostas de CAO e Lar Residencial foram avaliados 99% dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI), num total dos 254 elaborados.

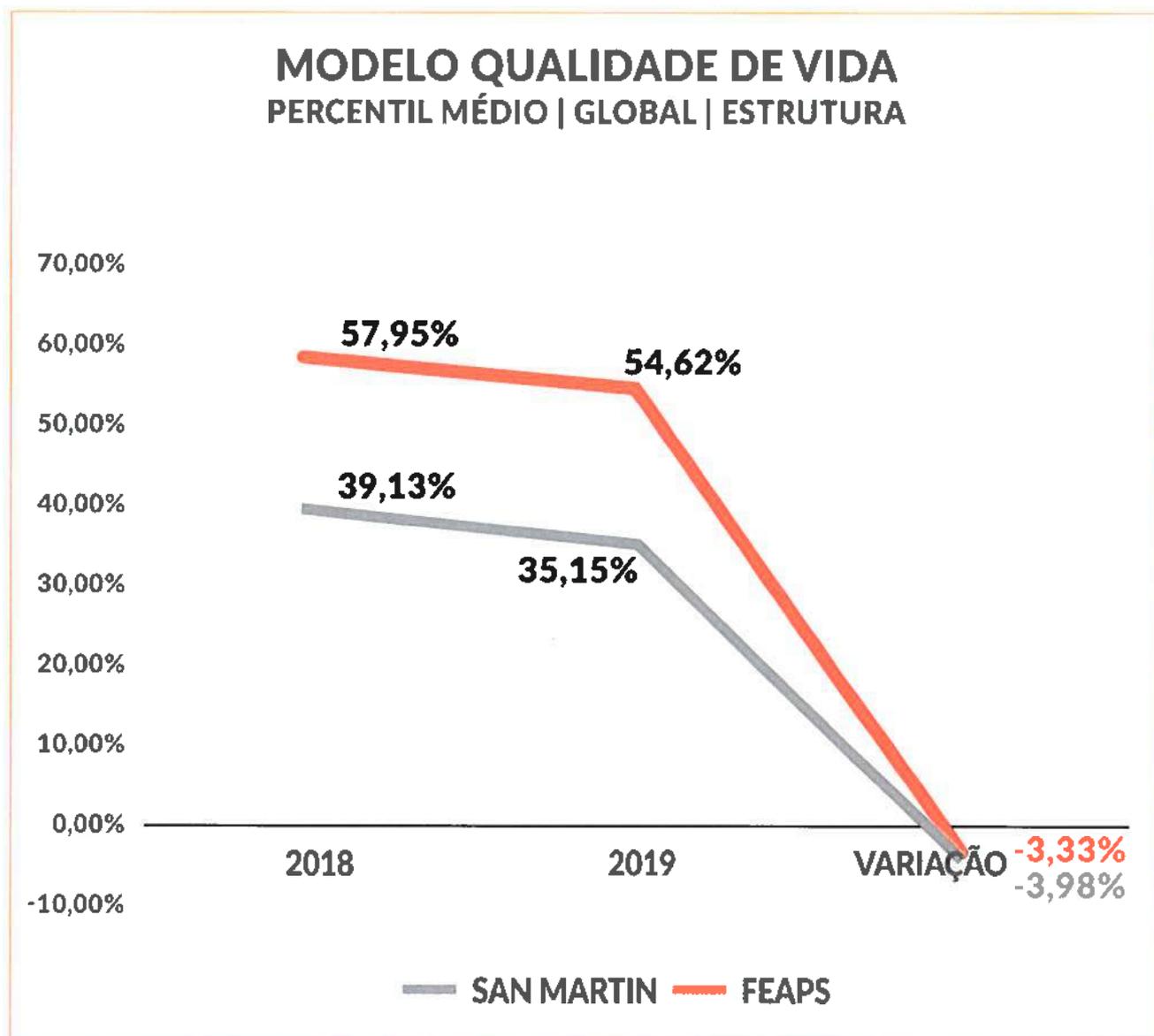


Quanto à tipologia, os objetivos baseados nas **expetativas dos utentes**, quase quadruplicam em relação a 2018. Esta mudança significativa, decorre da reflexão da equipa técnica, numa perspetiva de intervenção cada vez mais centrada na pessoa ponderando a sua vontade e as suas escolhas.



Numa população cujo envelhecimento é cada vez mais uma realidade transversal à organização, a aposta na aquisição / manutenção de competências pessoais e sociais, assume particular importância como fator de prevenção da tendência para o sedentarismo, isolamento e estados depressivos/ansiedade.

2.2.2.1. Indicadores de qualidade de vida



A exemplo de 2018 foram aplicadas as escalas de qualidade de vida **SAN MARTIN** e a **FEAPS** para aferir os percentis de qualidade de vida assim como a respetiva variação. Num total de 261 utentes foram avaliados, 96,17% dos utentes que frequentam as respostas sociais de CAO e Lar Residencial.

A **SAN MARTIN** foi aplicada aos utentes com um nível de deficiência entre o grave/profundo que representam cerca de 24% dos avaliados, aos restantes 76% com um nível de deficiência entre o ligeiro/moderado foi aplicada a **FEAPS**.

Conforme gráfico 1, registam-se em ambas as escalas uma ligeira descida nos valores obtidos face ao ano anterior, as variações são aproximadas, sendo ligeiramente superior a variação de (0,65%) na escala de San Martin.

A qualidade de vida é um conceito influenciado diretamente por diversos fatores, quer ao longo do percurso de vida do indivíduo, quer pelas diversas interações aos quais está sujeito. Estes fatores estão interligados e podem variar independentemente da intervenção pedagógico-terapêutica.



Figura 1. Fatores que influenciam o índice de qualidade de vida

Numa análise global, estas variações face ao ano anterior poderão estar relacionadas com uma aplicação mais rigorosa e metodologia mais criteriosa, associada à subjectividade de quem avalia. Verifica-se que quanto maior o grau de deficiência intelectual e incapacidade, menor a oportunidade de participação ativa do cliente, o que interfere com o índice global da sua qualidade de vida.

NOTA: A escala FEAPS avalia as expectativas dos clientes e dos colaboradores que com eles trabalham diretamente, dados que aparecem analisados em conjunto no gráfico 1. Fator que influencia o resultado global obtido, uma vez que os clientes avaliam a sua qualidade de vida com uma cotação mais elevada, tendo em geral baixas expectativas para o seu projeto de vida comparado com as dos colaboradores que com eles trabalham. Apesar da descida, encontra-se num valor de percentil dentro dos parâmetros normais. A escala SAN MARTIN foi aplicada em clientes com um maior grau de incapacidade intelectual e físico e também em casos de clientes com idade mais avançada, em fase de envelhecimento precoce.

O aumento das necessidades de suporte, inerente ao grau de incapacidade e ao envelhecimento precoce, pode traduzir uma diminuição no índice de qualidade de vida, independentemente dos cuidados/serviços prestados.

A escala reflete as perceções dos cuidadores o que pode traduzir-se numa avaliação mais criteriosa dos itens avaliados e de um grau de exigência mais elevado dada a baixa participação direta dos clientes.

O percentil de qualidade de vida na SAN MARTIN encontra-se com valores mais baixos do que a média esperada, contribuindo para tal fatores como: o envelhecimento, a dependência física e problemas de saúde agravados.

2.2.3. Consolidação das atividades socialmente úteis

Tendo em vista o princípio da inclusão na sociedade, mas de modo particular na realização de **atividades socialmente úteis**, quer interna, quer externamente, procedeu-se à sistematização desta atividade, definindo procedimentos e respetivos instrumentos de avaliação de atividades e de compensação. Foram avaliados os 36 utentes integrados neste regime.

Para 2020 transita a **construção de programas de desenvolvimento de competências** que proporcionem a plena inclusão, dos que as adquiram, em protocolos com parceiros disponíveis para uma participação mais efetiva e valorizadora dos nossos Utentes.

2.2.4. Resposta eventual de lar residencial (regime de fim de semana)

Criado o apoio temporário desta resposta social para a famílias cujos familiares frequentem os Centros de Atividades Ocupacionais. Embora o reconheçamos como se situando aquém das necessidades existentes, este apoio, mediante acesso regulamentado, permitirá a quem dele precise beneficiar de um regime de fim de semana conforme regulamento aprovado e divulgado.

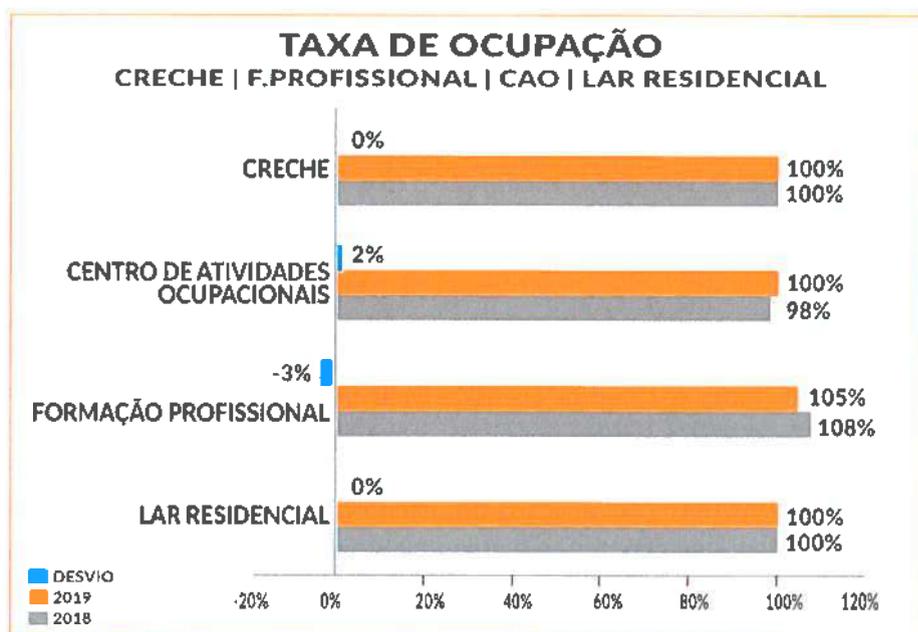
Acreditamos que em 2020, poderemos dar resposta a algumas famílias e que o mesmo contribuirá para uma melhor qualidade de vida, minimizando situações de desgaste ou de necessidades pontuais

2.2.5. Âmbito dos serviços prestados

Conforme tabela síntese que abaixo se apresenta, continuamos a atender cerca de 700 crianças, jovens e adultos nas diferentes respostas sociais/serviços implantada(os) nos concelhos de Almada, Lisboa e Cascais.

RESPOSTA SOCIAL/SERVIÇO	NÚMERO DE ABRANGIDOS
CRECHE	63
CENTRO RECURSOS INCLUSÃO	286
CENTRO ATIVIDADES OCUPACIONAIS	261
LAR RESIDENCIAL	90
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	84

* Os clientes frequentam em simultâneo a resposta social de CAO



Os dados referentes à taxa de ocupação nas diferentes respostas, apontam para uma recuperação nos **Centros de Atividades Ocupacionais**, que, atinge os 100%, em linha com as outras respostas sociais.

No entanto estes resultados revelam-se bastante voláteis, uma vez que ocorrem com alguma regularidade cessações de contratos por situações de saúde dos significativos com reintegração do

agregado familiar junto das residências de outros filhos ou pela reforma das famílias que decidem migrar para a sua terra de origem.

Face aos dados provenientes das listas de inscritos e a taxa de ocupação do ano anterior, na resposta de atividades ocupacionais, foi implementado o projeto destinado à população com **multideficiência**. A falta de clientes externos e internos (com necessidades imediatas) levou-nos a concluir este projeto em outubro de 2019.

A dificuldade de assegurarmos o serviço de transportes a clientes cuja residência é distante da localização das nossas estruturas é também constrangimento significativo.

Em 2020, iremos privilegiar uma estreita articulação com escolas na proximidade dos centros de atividades ocupacionais e na procura de respostas mais aderentes ao perfil dos jovens que delas saem.

2.2.5.1. Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

O grau de cumprimento das atividades realizadas pela equipa técnica foi cumprido na totalidade, tendo subido o número de horas disponibilizadas para apoio aos docentes.

Facto que decorre do enfatizado pelo Dec. Lei 54/2018 como uma das principais funções do CRI. Este papel de elemento colaborativo nas tomadas de decisão e na definição de estratégias a utilizar no processo de aprendizagem dos alunos, está a começar a tomar forma, não estando ainda estabilizados os procedimentos, e sendo sempre um processo dinâmico em função das necessidades elencadas a cada momento, com cada um dos alunos.

2.2.5.2. Formação Profissional

Na formação profissional a taxa de ocupação superior a 100%, deve-se ao aumento da procura de alguns formandos pela oferta formativa.

No ano em apreço funcionaram 6 cursos de formação inicial e 7 cursos de formação continua, num total de **90 formandos** distribuídos pelos cursos das 5 áreas de formação:

- Ajudantes de Cozinha
- Jardinagem e Floricultura
- Limpezas Industriais
- Serviços de Apoio Doméstico
- Agente em Geriatria
- Tecnologias de Informação e comunicação

Fizeram estágio de formação em Contexto de Trabalho, **21 formandos**.

Dos **62** que terminaram a formação, apenas 3 (5%) foram integrados com contrato de trabalho ou numa medida ativa de emprego taxa manifestamente baixa, refletindo também o tecido empresarial da zona em que estamos inseridos.

2.2.6. Metodologia "Humanidade"

O apoio financeiro da Camara Municipal de Cascais tornou possível a implementação da metodologia Humanidade, nas Casas de Alapraia, cujo objetivo é a **humanização** da prestação de cuidados básicos, enquanto prática de efetiva melhoria da qualidade do atendimento.

Foram dinamizadas 6 ações de disseminação da metodologia, tendo abrangido 59 colaboradores das diferentes estruturas de "Lar Residencial", em Pedralvas, na Quinta dos Inglesinhos, na Júlia Moreira e na Penha de França.

Nas Casas de Alapraia foi aplicada pelo 2º ano, a grelha de avaliação dos cuidados com a participação dos Utentes e uma de autoavaliação feita pelos Colaboradores, objetivando os cuidados prestados de higiene e alimentação.

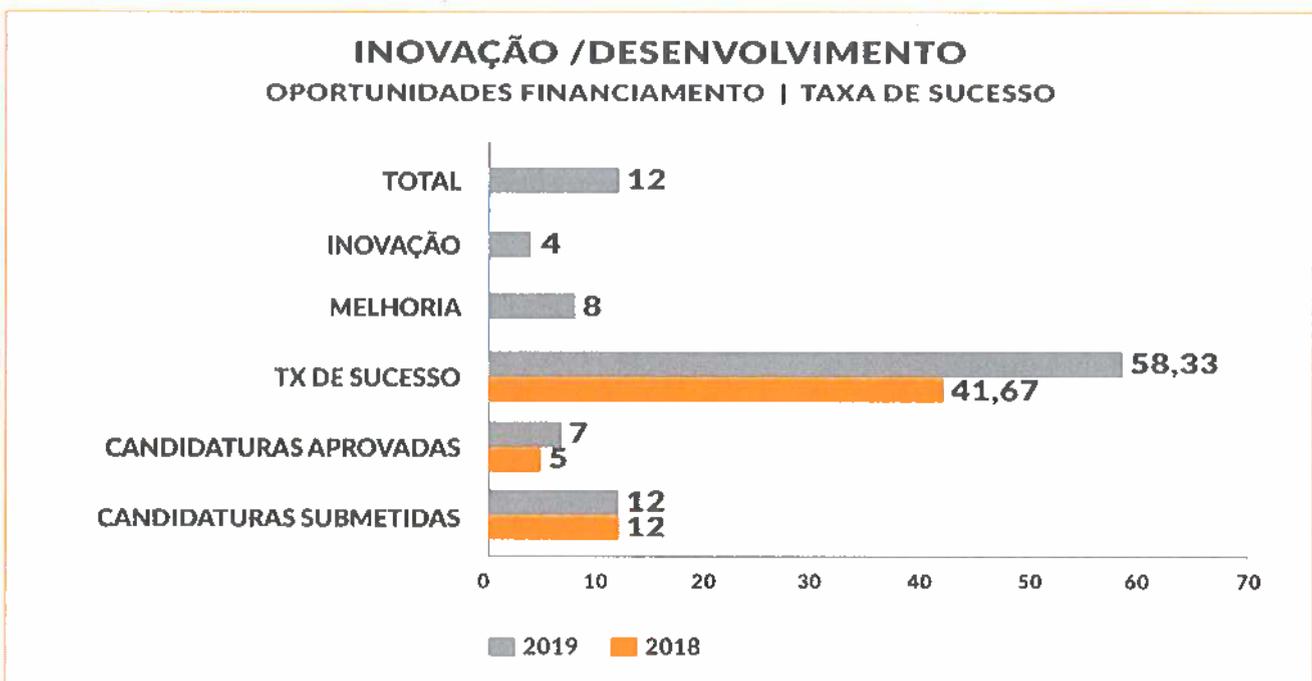
A certificação nesta metodologia e o reconhecimento da Instituição como entidade formadora são metas perseguidas, para as quais os níveis de desempenho atingidos pelos colaboradores são determinantes.

Nesse sentido, em processos de avaliação em 2018 e em 2019, foram registados valores de 75%, havendo que reforçar a formação e motivação daqueles que não ultrapassaram os 60%, limite inferior para a consolidação das práticas e certificação.

Para 2020 esse objetivo mínimo está fixado em 65% sendo que metade dos avaliados se situa entre os 71 e os 80%.

2.2.7. Oportunidades de financiamento

Foram na totalidade apresentadas **12 candidaturas** tendo sido **aprovadas 7**, resultado superior a 2018 em cerca de 17%.



As candidaturas aprovadas têm em vista a **melhoria dos serviços** nas seguintes áreas:

- formação dos colaboradores no âmbito da metodologia "Humanidade", aguardando parecer da entidade promotora da mesma, Prémio Fidelidade 2019.
- equipamento, em que foram apresentada candidatura ao IKEA para apoio á renovação de mobiliário de refeitório no CAO Ajuda e Altice para renovação de equipamento informático e criação de intranet, a primeira não foi bem-sucedida e quanto à segunda aguardamos parecer.

- melhoria da qualidade de vida dos utentes tendo sido apresentadas cinco candidaturas no âmbito das atividades terapêuticas, motoras e lúdico recreativas. Uma junto do Instituto Nacional de Reabilitação, que aguarda parecer, as restantes, já aprovadas, patrocinadas pela Câmara Municipal de Cascais.

Com base em iniciativa de uma colaboradora da instituição visando a renovação do equipamento informático, registamos o donativo de **10 computadores** da Papiro Gold, num valor global de cerca de 6.000,00€.

Em parceria com a **FNAC** foi obtido o valor de **1.100,00€**, investido na aquisição de equipamento informático. De referir que esta iniciativa só foi possível pelo voluntariado de alguns dos nossos colaboradores, nos seus tempos livres em época de Natal, cujo reconhecimento aqui deixamos expresso.

Num balanço das candidaturas que sabemos aprovadas, contamos para 2020, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais de 14 488,02€, exigindo o autofinanciamento de 3 626,10€ e o apoio de 2 350,00€ pelas famílias ambas visando atividades no âmbito da qualidade de vida dos utentes, num valor total de 20 464,12€.

2.2.8. Programas e projetos

Foram desenvolvidos 22 programas dos quais 73% se inserem na área lúdico-recreativa/lazer. Destacamos pela relevância e potencial de abrangência o **“Programa Disabuse”** com vista à capacitação de jovens e adultos com deficiência/incapacidade na prevenção e atuação contra o **“bullying”**.

Este programa contemplou a criação de um curso de formação para formadores e um curso de formação para pessoas com deficiência/incapacidade e o acesso a uma plataforma interativa que serve de suporte ao desenvolvimento do programa.

Projeto com a duração de 2 anos no âmbito do Programa Erasmus +, Ação-chave 2 “Cooperação para a inovação e intercâmbio de boas práticas” envolvendo 5 parceiros de 4 países europeus:

- **Irlanda** - National Anti-Bullying Centre, Dublin City University & IADT-The Dun Laoghaire Institute of Art, Design and Technology
- **Itália** - Fondazione Mondo Digitale
- **Espanha** - UM- Universidad de Murcia
- **Portugal** - ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa/CIS-IUL

Em Portugal, a APPACDM-Lisboa foi parceira deste projeto, tendo aplicado o curso a 20 jovens e adultos com deficiência dos Centros de Apoio Ocupacional, Júlia Moreira e Ajuda e Centro de Formação Profissional Quinta dos Inglesinhos.

A implementação do programa incluiu as seguintes ações de divulgação: datas e locais;

- 17/05/2019, no seminário promovido pela DGE sobre Educação Inclusiva, com 700 participantes de escolas de todo o país,
- 27/09/2019, no III Encontro de Psicólogos do Sul,
- 06/12/2019, no Encontro de autorrepresentantes de Cascais, contando com depoimentos de formandos do curso.

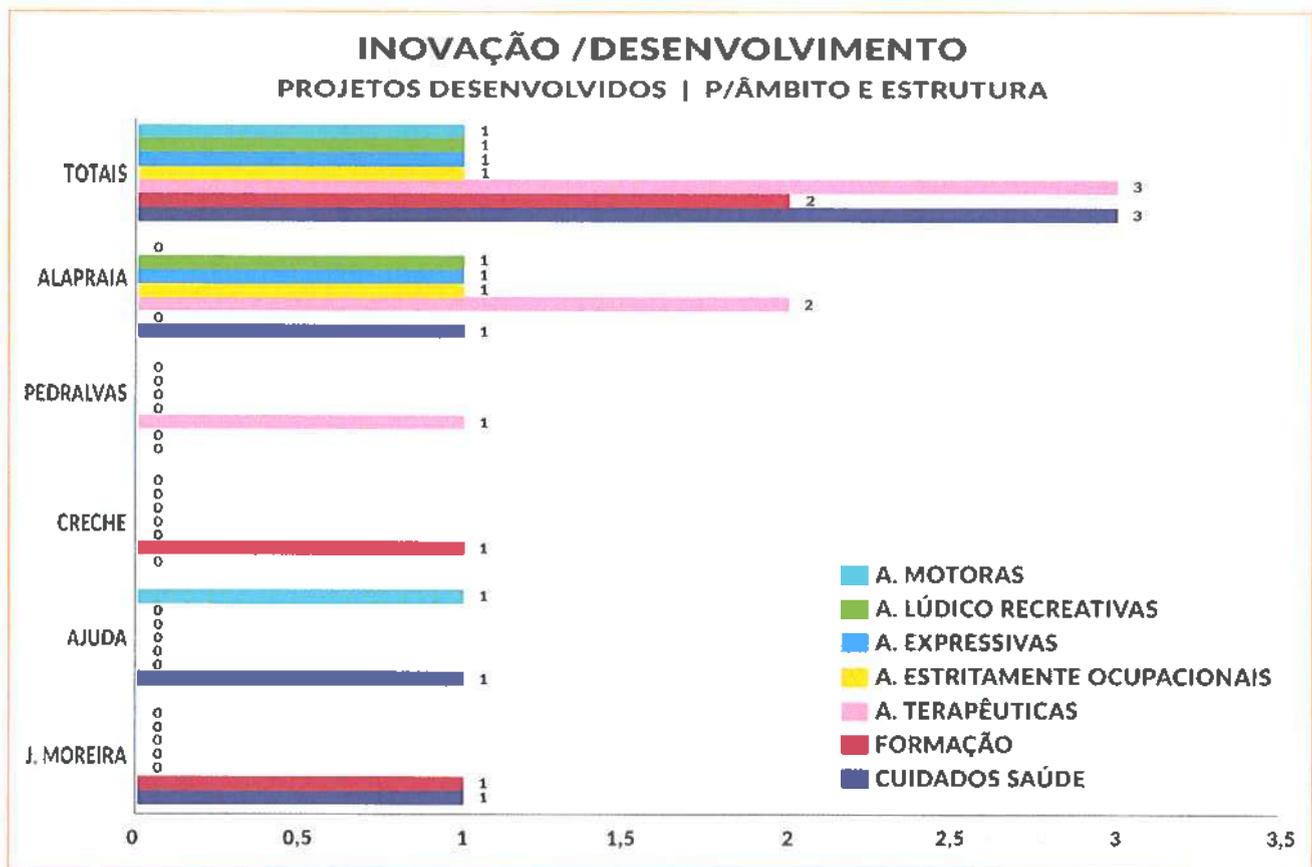
A equipa técnica da Instituição, em função da experiência, tem vindo a adaptar os manuais de formação, as sessões do curso e os questionários de avaliação inicial e final.

Na reunião de fecho do projeto, e dada a importância do mesmo, foi proposta pela equipa técnica da Instituição a adaptação do curso (manual de formadores e sessões) à população escolar.

Assim, em 2020, será implementado o programa “DISABUSE” no agrupamento de escolas **Padre Bartolomeu Gusmão**, onde irá abranger 8 turmas de 5º ano, com o suporte de 15 docentes, uma psicóloga do Centro de Recursos para a Inclusão da APPACDM de Lisboa e a técnica do ISCTE.

Será um projeto de âmbito social, integrado na disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento**, uma vez que inclui temáticas de direitos humanos e interculturalidade.

Internamente, o curso será ministrado por psicólogas da Instituição a outros Clientes/Utentes da Instituição, CAO Ajuda e J. Moreira (16) e Formandos da Q. dos Inglesinhos, (62).



Nos projetos desenvolvidos, (12), destacam-se os que visam os cuidados de saúde/bem-estar (3) abrangendo cerca de 140 Utentes e 30 Colaboradores das estruturas da Ajuda, Júlia Moreira e Alapraia.

Pela sua importância no edificado, realçamos execução do objeto da candidatura submetida pela Instituição e aprovada pela EDP cumprindo assim o objetivo de melhorar o conforto térmico do edifício do CAO Bonny Stilwell, berço da APPACDM em 1962.

Esta obra orçou um total global de €112.926,98 financiados em cerca de 58% pela EDP, sendo os remanescentes 42% (€47.926,98) suportados pela Instituição.

Na J. Moreira e Alapraia, os projetos tiveram em vista proporcionar **cuidados ao nível da saúde** oral e fisioterapia, a cerca de 27 utentes. As iniciativas contaram com o apoio dos **parceiros "Mundo a Sorrir" e "Câmara Municipal de Cascais"** respetivamente. Esta autarquia financiou em 65% e as famílias os restantes 35% num valor global de 5000,00€.

No domínio dos novos programas, foi criado na Quinta dos Inglesinhos um novo curso, "Agente em Geriatria", na Área de Formação de Trabalho Social e Orientação, com 7 formandos.

Destacam-se também os desenvolvidos no âmbito **das atividades terapêuticas**, tendo abrangido 50 utentes, que visaram a aquisição de materiais terapêuticos e o desenvolvimento de novas experiências sensoriais e melhoria/manutenção da funcionalidade.

Estas atividades no **valor global de €9.633,63**, foram financiados pela **Junta de Freguesia de Benfica (72%) e pela Câmara Municipal de Cascais (25%)**.

Em síntese, foram desenvolvidos **34 programas e projetos**, em todas as estruturas nas seguintes áreas:

- Físicas /Motoras
- Lúdico/Recreativas
- Competências pessoais e sociais
- Formação
- Inclusão social
- Cuidados de saúde / Bem-Estar
- Terapêuticas
- Estritamente Ocupacionais
- Expressivas

Para todas estas realizações contamos com o apoio dos seguintes parceiros:

- Fundação EDP
- Camara Municipal de Cascais
- Junta de Freguesia de Benfica/Ajuda
- Faculdade de Motricidade Humana
- Mundo a sorrir
- Instituto Universitário de Lisboa |ISCTE
- Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular |AEEP
- Associação de Paralisia Cerebral Almada Seixal APCAS
- Desenvolvimento Local de Base Comunitária|DLBC Urbano (ALMADA)

Merecem-nos particular destaque:

- A Fundação EDP pela magnitude do apoio e impacto no conforto, eficiência energética e contributo para a requalificação de um muito importante edificado da Instituição;
- A Camara Municipal de Cascais pelo seu investimento em diversas áreas da intervenção social, particularmente sentida pela APPACDM de Lisboa, que naquele município mantem a residência Casas de Alapraia;

2.3. COMUNICAÇÃO (externa / interna)|ANEXO I (para informação completa consulte tabela p.p.35)

Num total de 25 objetivos planeados para 2019, foram cumpridos cerca de 60% o que inclui um “plano de comunicação” para a Instituição, com particular enfoque na “comunicação externa”.

Pela sua relevância para a inclusão social, dos nossos utentes, em contexto laboral e/ou de “*atividades socialmente uteis*”, destacamos a campanha #euqueroser, integrando 12 vídeos reveladores das aspirações e competências de 12 Utes com o patrocínio de 12 Amigos reconhecidos pelo público nas suas áreas profissionais, que se nos juntaram, tornando possível esta iniciativa. A divulgação através das redes sociais e media, permitiu a chegada a um público mais alargado desta mensagem de valorização da pessoa com deficiência intelectual e de apelo para uma sociedade mais inclusiva.

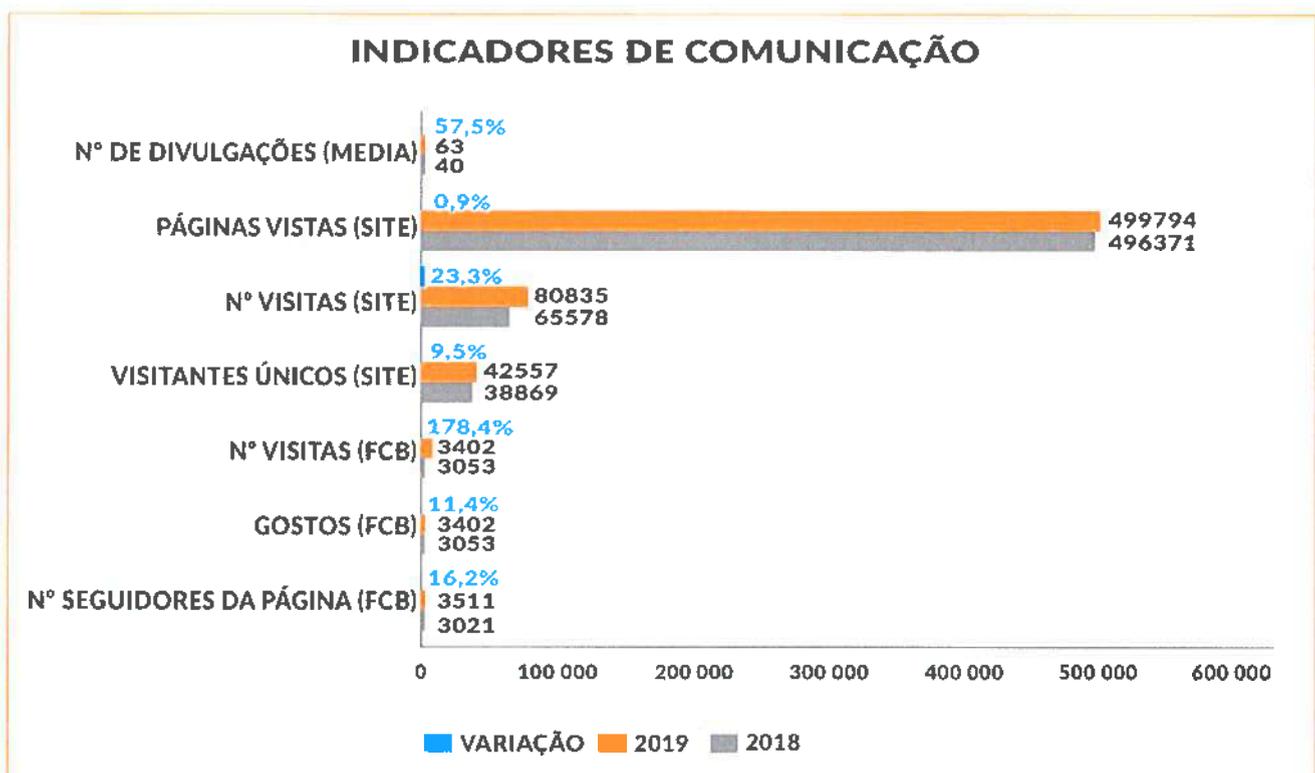
A realização de uma conferência reunindo decisores e influenciadores públicos e privados, prevista no âmbito da campanha #euqueroser, promotora da igualdade de oportunidades para as pessoas com deficiência cognitiva, será retomada em 2020 quando repostas as condições mínimas para a sua realização..

Também no domínio da inclusão social, pelo 3º ano consecutivo, Utes das Casas de Alapraia(10) e do CAO Júlia Moreira(1) participaram nas **Marchas Populares**, promovidas pela **Câmara Municipal de Cascais**.

Ainda neste domínio e tendo em vista desenvolver a capacidade de comunicação e competências sociais dos Utes e de nos darmos a conhecer, recebemos, na **RADIO ACREDITAR no CAO Ajuda**, **pessoas reconhecidas pelo público, parceiros e familiares** que se juntaram a nós em entrevistas para falar das suas experiências e também para um melhor conhecimento da vida da instituição.

Destas iniciativas, pela sua importância Institucional, destacamos a **entrevista realizada no Palácio de Belém ao Sr. Presidente da República** e a proximidade com que recebeu os Utes, seus convidados.

2.3.1. INDICADORES DE COMUNICAÇÃO



Relativamente à **nossa presença nos media** conforme gráfico, regista-se um **aumento de 57,5 %**, tendo sido superado o objetivo previsto (aumentar em 10%).

Demos continuidade à **divulgação através das redes sociais**, com a criação de conta no INSTAGRAM e a atualização de informação através do FACEBOOK, cujos resultados superaram os objetivos de **crescimento no número de seguidores da página (+16%) e visitas (+178%)**. Também o número de “likes” regista um crescimento de **11%**.

Demos início à atualização do SITE, a concluir em 2020, como veículo de informação e divulgação, com espaço específico para os associados.

Ainda no âmbito das ações de divulgação, mas nas atividades de cariz expressivo importa salientar a realização de um total de **16 espetáculos do Grupo de Teatro NOS** com diversas atuações dramatúrgicas e de expressão corporal, com um total de 700 espectadores.

Manteve-se a **parceria com o Museu da Cidade**, com **11 atuações para alunos das escolas de ensino regular nas instalações do Museu e realizaram-se 5 espetáculos para escolas, Jardins infantis e juntas Freguesia**.

Consegue-se assim por um lado divulgar e apresentar as peças ensaiadas, e por outro, contribuir formativamente para a inclusão da pessoa com deficiência através da sensibilização de um público infantil e juvenil.

Também as **atuações (6) do grupo de PÉ DE DANÇA**, permitiram levar os nossos utentes a diferentes palcos e públicos, entre eles o **Salão Preto & Prata no Casino do Estoril**.

Na **Comunicação Interna** prosseguimos a publicação o **boletim “MAIS”**, o qual além dos **Utentes, Familiares, Associados e Parceiros**, chega a outras “partes interessadas” e de “interesse” para a Instituição, muitas das quais não nos visitam através das redes sociais.

Tendo em vista a recíproca partilha de informação e a proximidade com a Direção, foram realizadas **reuniões com “representantes”**, destacando-se a participação significativa dos **utentes e colaboradores** das diferentes estruturas. **Menos participada foi a reunião dos familiares/significativos**.

Realizou-se também o **almoço anual dos Colaboradores**, tendo estado presentes **cerca de 140**, proporcionando momentos de convívio e de fortalecimento da coesão social da Instituição.

Transitam ainda para 2020;

- a implementação de inquérito aos associados que permitirá a aferição opiniões/sugestões que possam contribuir para o reforço do associativismo, vital para o futuro da instituição.
- a realização de encontro entre estruturas para partilha das atividades de inovação e desenvolvimento levadas a cabo na organização.

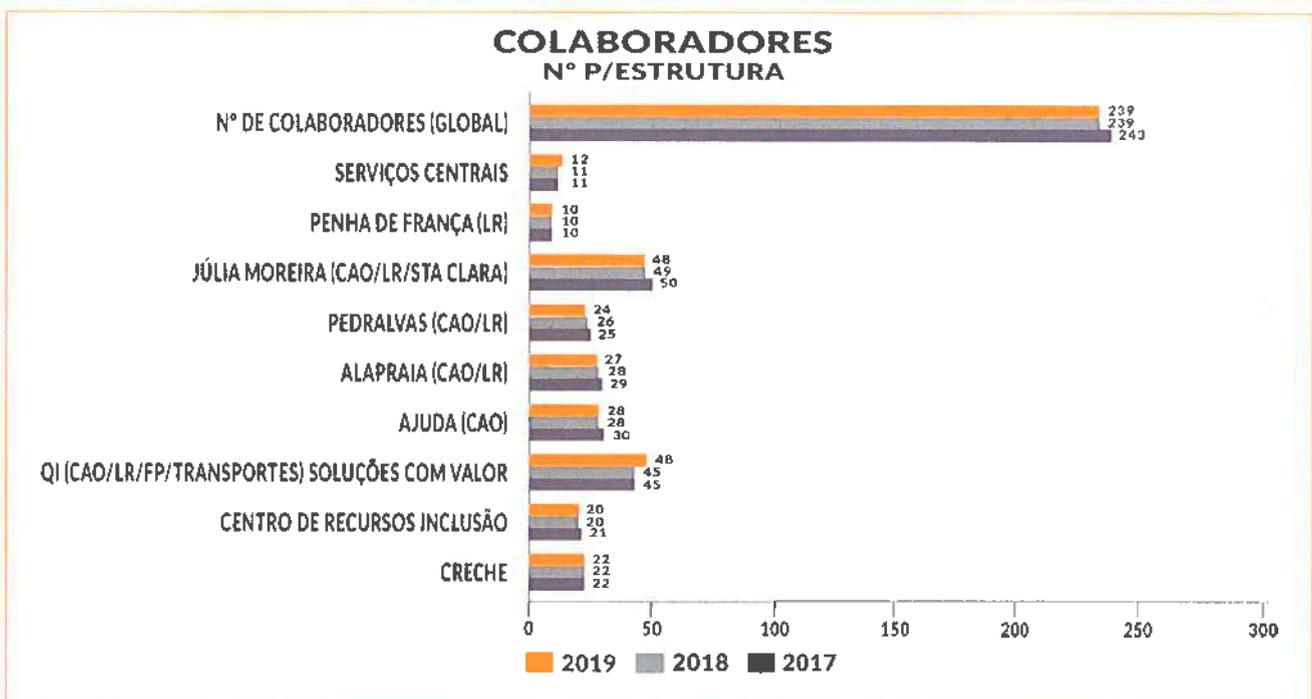
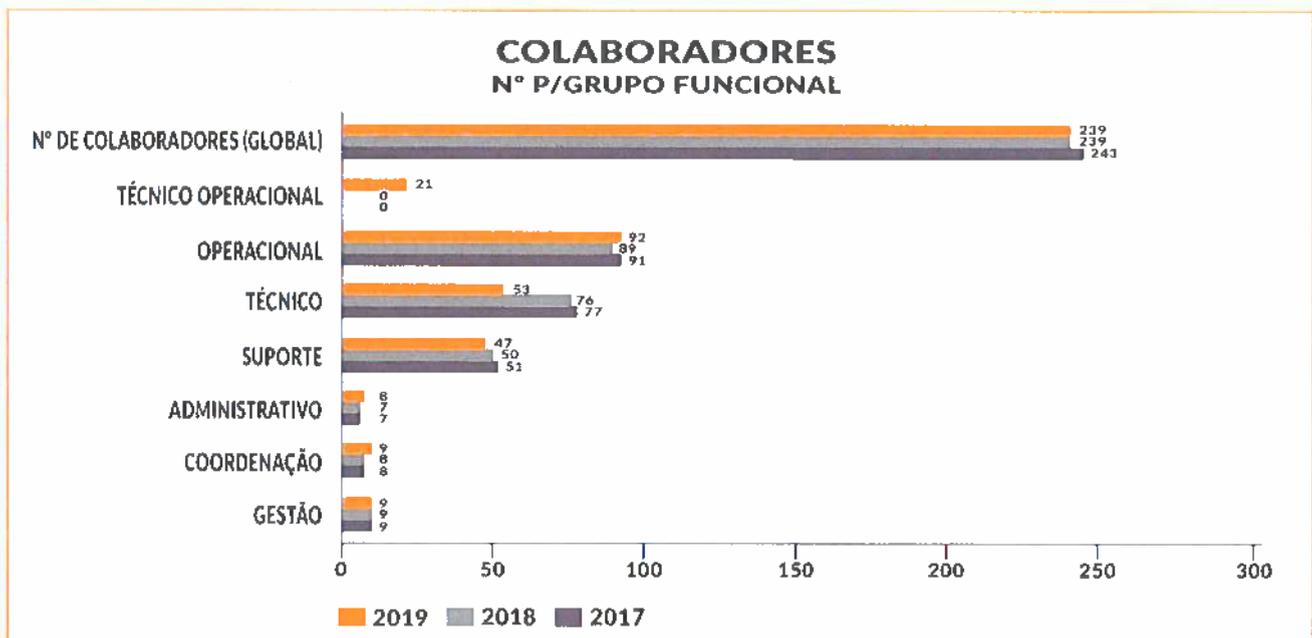
2.4. RECURSOS HUMANOS |ANEXO I (para informação completa consulte tabela p.p.36)

No conjunto de objetivos de “RH” planeados para 2019 foram concretizados cerca de 60% devendo os remanescentes ser objeto de reavaliação para integração em 2020.



2.4.1. Caracterização

Contamos com **239 colaboradores**, (sem variação sobre 2018), com **media etária de 48 anos** e **taxa de efetividade de 89%** (contratação sem termo).



A distribuição dos recursos humanos por estrutura e grupo funcional tem em conta as necessidades de cada resposta social/ serviço atendendo ao perfil dos utentes que as frequentam.

A redução de colaboradores no “grupo técnico”, decorre de ajustamento feito com a criação do grupo “técnico-operacional” este integrando agora titulares de funções antes consideradas no primeiro (Monitores de CAO e de Formação Profissional). O “grupo técnico” passou a incluir apenas colaboradores com habilitações literárias de nível superior.

Se por um lado a equipa, na sua globalidade, se mantém estável e se destaca pela experiência consolidada e a robustez técnica cuja multidisciplinaridade assegura uma intervenção holística, por

outro torna menos possível o rejuvenescimento que estimule a modernização e equilibre o natural desgaste físico e psicológico.

A procura de **voluntariado e de estágios académicos/profissionais surge como contributo para este equilíbrio e para o desenvolvimento de atividades**, no âmbito do PDI's (atividades desportivas, lazer,...) juntamente com as equipas.

Dos 16 Voluntários, o Lar das Pedralvas conta com a maior participação (9), parte dos quais familiares. Conforme avaliação das Direções Técnicas registam num nível de "desempenho" elevado (87%).

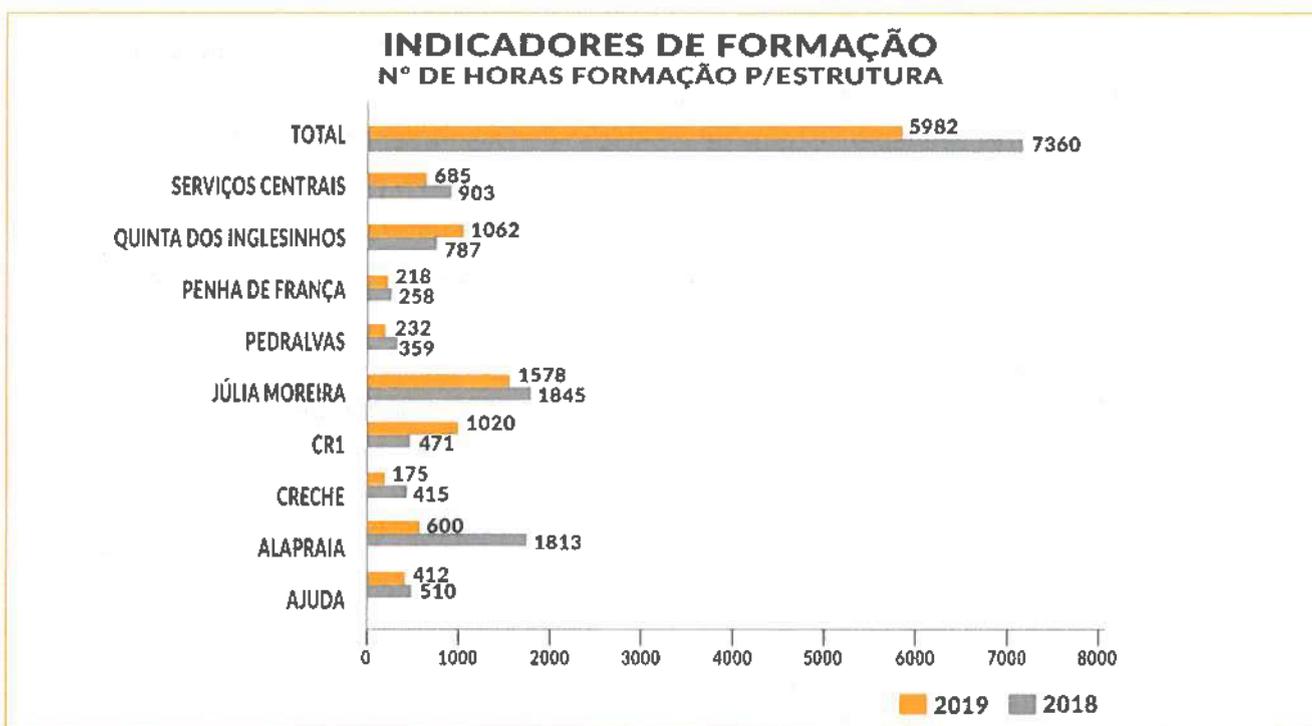
2.4.2. Protocolos de estágios (académicos e profissionais)

Neste âmbito e dentro do objetivo proposto estabelecemos e renovámos protocolos com as diferentes entidades envolvendo 15 estagiários nas áreas de:

- Serviço Social
- Terapia Ocupacional
- Psicomotricidade
- Educação
- Medicina/Medicina Dentária
- Saúde (formação)

A Instituição reconhece a valia destas parcerias, proporcionando a aprendizagem dos estagiários e também a dinamização e diversificação de atividades dos utentes, na troca de experiências e partilha de conhecimentos.

2.4.3. Qualificação



Globalmente, registou-se um decréscimo 18,7% no número total de horas de formação, face a 2018, tendência observada nas várias estruturas, com exceção da Quinta dos Inglesinhos e do CRI.

Nas áreas de formação ministrada, destacam-se como “prioritárias:

- Primeiros Socorros / Suporte Básico de Vida;
- Cuidados Humanos e Sexualidade na Deficiência;
- Envelhecimento;
- Negligência e Maus Tratos;
- Liderança/Gestão
- Gestão de Equipas
- Informática na Ótica do Utilizador

E, além daquelas,

- Desenvolvimento pessoal
- Saúde geral
- Formação técnica específica
- Contabilidade e fiscalidade
- Metodologia Humanidade (Casas de Alapraia)

Apesar da diminuição global sobre 2018, houve um crescimento nas identificadas com de **impacto na qualidade de vida dos utentes (2785h).**

2.4.4. Mobilidade

A mobilidade, funcional e geográfica, perspetiva assegurar o equilíbrio das equipas, diminuir o desgaste físico e psicológico dos colaboradores, ir ao encontro das suas expectativas de mudança, pessoal ou profissional abrindo possibilidades de gestão de carreiras.

Registaram-se 4 transferências determinadas por recrutamento interno e/ou negociação com os colaboradores e 3 casos de reclassificação funcional.

Segundo a informação recolhida no Sistema de Avaliação de Desempenho, dos colaboradores avaliados 45% revelam disponibilidade para mobilidade funcional e 38% para mobilidade geográfica, dimensões que serão objeto de ponderação na gestão dos RH, a par da identificação de “elementos chave”, nomeadamente com potencial de liderança e identificação com a cultura da Instituição.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Na sequência da emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, bem como da classificação, **no dia 11 de março de 2020, da doença COVID-19 como uma pandemia, foi declarado o estado de emergência através do Decreto do Presidente da República nº 14-A/2020, de 18 de março, e, subsequentemente, com a publicação do Decreto da Presidência do Conselho de Ministros nº 2-A/2020, de 20 de Março.**

Através desta legislação, foram impostas restrições muito significativas em vários domínios, que embora excecionais afetam a economia no geral e em particular a Instituição.

Nesse âmbito, a **Instituição elaborou Planos de contingência para mitigação de riscos, e procedeu á suspensão das Respostas Sociais Creche e Centros de Atividades Ocupacionais a partir de dia 16/03/2020, ao abrigo do Estado de emergência e em conformidade com as orientações da DGS.**

Neste sentido, procedeu-se à redução das comparticipações familiares dessas respostas em 65%, e houve afetação de trabalhadores, das respostas suspensas, ao reforço das equipas dos Lares. Registamos que até à data deste relatório, não se verificou nenhum caso de contaminação Covid-19 nos cerca de 90 residentes dos Lares.

3.1. Controlo orçamental

A análise da execução orçamental evidência um desvio desfavorável na despesa realizada (+2.67%) e um desvio positivo da receita realizada (+3.38%).

INDICADORES	2018*	2019*
Grau de concretização* das Receitas Orçamentadas	103,6%	103.4%
Grau de concretização* das Despesas Orçamentadas	101,0%	102.8%

3.2. Balanço

	31.12.2018	31.12.2019	Variação	%
Total do ativo	4.096.728	3.980.198	-116.530	-2.8%
Total do passivo	939.166	914.312	-24.854	-2.7%
Total do fundo de capital	3.157.561	3.065.886	-91.675	-2.9%
Caixa e depósitos bancários	1.146.521	1.066.898	-79.623	-6.9%

3.2.1. Ativo

O ativo fixo registou investimentos de €347.946,38, correspondendo maioritariamente à capitalização de gastos com intervenções nos edifícios e aquisição de uma viatura de transporte de utentes.

Edifícios e outras construções	266.912 a)
Equipamento básico	29.753
Equipamento de transporte	25.500
Equipamento administrativo	21.573
Outros ativos fixos	4.208

a) Respeita a obras de remodelação e adaptação ocorridas, entre outras, no Edifício do CAO Bonny Stilwell, Quinta dos Inglesinhos, Júlia Moreira, Creche, Pedralvas, Penha de França, e prédio da Rua do Garrido. Também estão aqui inseridas as remodelações e certificações de todas as instalações elétricas e de sistema de Gás, que irão continuar em 2020 em todas as respostas sociais da Instituição.

As amortizações e depreciações, no montante de €225.741,95 apresentam, em relação ao exercício anterior, um acréscimo de 30.5%, explicado pelos investimentos efetuados no património da Instituição, em aquisições e renovações de equipamentos (Equipamento básico e Viatura de 17 lugares) e à alteração da taxa de amortização de 2% para 10%, dos "Edifícios e Outras Construções", a fim de conferir maior aderência deste custo à vida útil dos bens daquela classe.

3.2.2. Passivo

Em relação a 2018, o passivo apresenta um decréscimo de -€24.854,54 (-2,6%), sendo esta variação detalhada da seguinte forma:

Fornecedores	-€31.301	(-19,2%)
Estado e Outras Ent. Públicas	-€1.163	(-1,0%)
Provisões	-€18.445	(-55,1%)
Outra passivos correntes	€22.534	(3,7%)
Diferimentos	€3.521	(43,1%)

3.3. Fluxos de caixa

O exercício de 2019, conforme consta na “demonstração dos fluxos de caixa”, gerou uma variação negativa de fluxos de tesouraria no montante de -€79.622,92.

3.4. Demonstração de resultados

	31.12.2018	31.12.2019	Variação	Variação %
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	271.933	189.828	-82.105	-30,2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	98.951	-35.913	-134.865	-136,3%
Resultado líquido do período	98.951	-35.913	-134.865	-136,3%

O “EBITDA” de 2019, (Resultados antes de juros, impostos, depreciação e amortização), apresenta um decréscimo de (-30,2%), que justifica com as variações abaixo.

Para efeito de comparação (2019/2018), importa referir que o **resultado operacional em 2018 (€98.951) reflete o efeito da venda do terreno da R. Barão Sabrosa. Se expurgado daquela receita não recorrente, o resultado teria sido de -€72.048,25.**

3.5. Rendimentos e gastos

3.5.1. Principais variações

	31.12.2018	31.12.2019	Variação	%
Vendas e prestações de serviços	1.330.743	1.329.561	-1.182	-0,1%
Subsídios doações e legados à exploração	3.929.839	4.157.972	228.133	5,8%
Fornecimento e serviços externos	1.149.876	1.179.397	29.521	+2,6%
Gastos com pessoal	3.902.645	4.016.394	+113.749	2,9%
Outros rendimentos	320.386	131.215	-189.170*	-59,0%*
Provisões	16.000	0	-16.000	--/--
*Efeito da venda terreno R. Barão Sabrosa				

Dos Rendimentos

“Vendas”

Em relação ao ano anterior, as vendas apresentam uma variação negativa (-7,0%) que se deve ao decréscimo verificado nas atividades dos CAO's e nalguns serviços prestados pelas “Soluções Com Valor”. Na área da jardinagem, houve um aumento de 1,1%, e na área das atividades gráficas um acréscimo de 2,3%.

“Prestações de Serviços”

Em 2019 registaram uma variação na ordem de +1,9%, que se justifica por um crescimento de 2,4% nas participações familiares, (atualização e preenchimento de vagas) um decréscimo de quotizações de associados de -5,6% e de serviços de refeitório de -5,5%.

“Subsídios, doações ... à Exploração”

Maioritariamente constituído por verbas provenientes de Entidades financiadoras e de Donativos, o acréscimo verificado é refletido nos seguintes aspetos:

- Atualizações nos Acordos de Cooperação: em média, a atualização dos acordos típicos e o preenchimento das vagas nas várias respostas sociais, reflete um aumento de 3,9%, comparativamente ao ano anterior (preenchimento de vagas na sua totalidade)
- Medidas de Apoio ao emprego, Formação e Inserção das Pessoas com Deficiência e incapacidade:

Aumento de 6,1% comparativamente a 2018, no financiamento relativo á Formação Profissional, por via do programa de Medidas de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades, cujo valor é baseado na execução física do volume de formação. Apesar do significativo e oneroso esforço da Instituição para responder aos procedimentos burocráticos e regulamentares da Contratação Publica, os projetos, nas suas prestações de contas, são escrutinados de ano para ano, podendo haver acertos no seu financiamento no futuro.

- Ministério da Educação: Apoios especializados solicitados pelos agrupamentos de escolas, pela via do Centro de Recursos para a Inclusão, os quais não têm qualquer atualização desde 2017.
- Nos donativos, o total de 2019 atingiu o valor de €140.721 dos quais €24.885 correspondem à consignação do IRS e €65.000 resultam do **apoio financeiro da Fundação EDP, para a remodelação do Centro Bonny Stilwell**, apoio esse que suportou a decisão de executar a obra referida. A diferença para o custo total de **€112.926** foi suportada por recursos próprios em **€47.926**.

Dos Gastos

“Fornecimentos e serviços Externos”

Agravamento de 2,6% justificado pela variação de algumas despesas em todas as valências nomeadamente:

- Custo de fornecimento de alimentação: +17,6%, resultante de alteração de posição contratual da empresa fornecedora, com aumento de custo/refeição/dia/utente;
- Conservação e reparação: +13,8%, sendo o custo com as reparações e manutenção das

viaturas de transporte de utentes na ordem dos +37,2%;

- Comunicações: +8,7%;
- Seguros: +2,0%, sendo que os seguros de acidentes pessoais tiveram um aumento de 27,6%;
- Trabalhos especializados, -2,5%: em Consultoria e Auditoria verificou-se um aumento de 4,6%, efeito do esforço nos Concursos Públicos;
- Higiene e Segurança no trabalho :- 28,0%
- Trabalhos Tipográficos: -31,3%
- Energia e Fluidos: -2,8% resultado da junção das estruturas dos Serviços Centrais e CAO de Santa Clara;
- Limpeza higiene e conforto: -28,4% resultado do concurso público dos consumíveis;
- Limpeza de Instalações: -53,3%, redução no custo da empresa de limpeza.

“Custos com pessoal”

Em relação ao exercício anterior, esta rubrica acusa um aumento de 2,9%.

Este valor é justificado pelos efeitos conjugados de:

- Aumento do salário mínimo,
- Aumento de 1,5% sobre a massa salarial dos técnicos.
- Ajustes salariais decorrentes da atualização da tabela do CCT (Contrato Coletivo de Trabalho).

Em momentos críticos de assiduidade do pessoal, sobretudo por motivo de baixas médicas, é utilizado o recurso a trabalho temporário, sobretudo para os serviços de Apoio aos Lares. O custo da rubrica, “trabalho temporário” integra o total de “Custos com Pessoal”, objeto desta comparação.

Em 2019, o número médio de pessoas ao serviço foi de 239.

“Gastos com a Direção”

Durante o exercício de 2019, em “estacionamentos, portagens e deslocações e comunicações”, o órgão social “direção” incorreu em custos no montante total de €3.717,36. A desagregação deste valor poderá ser facultada aos associados que o desejarem.

Do Resultado

Entende a direção dever explicitar que para o Resultado Líquido negativo de -€35.913,97 concorre de forma determinante o acréscimo das amortizações em €52.760,21 (+30,5% que em 2018), devido ao significativo esforço de investimento e ao ajustamento da respetiva taxa, como anteriormente explicitado.

Tendo em conta que os gastos de 2019 se situaram 3,5% acima dos registados em 2018 e em mais 2,8% do orçamentado, a redução de €39.515 nos rendimentos totais, nomeadamente nas Vendas e nos Rendimentos suplementares, explica a origem daquele resultado líquido.

Proposta de Aplicação de Resultados - A Direção propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante -€35.913,97 seja transferido para Resultados Transitados.

4. CORPOS SOCIAIS DA APPACDM DE LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: João Alberto Santos Pavão Nunes
Vice-presidente: Maria Antonieta Tomaz da Fonseca
Secretária: Maria Isabel Macedo da Silva Bento

CONSELHO FISCAL

Presidente: António Pires de Almeida Veloso Cortesão
Vogal: Ascensão, Cruz, Costa & Associados
– Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Vogal: Miguel Almeida Chaveca Quintino

DIREÇÃO

Presidente: Mário José Santos de Matos
Vice-Presidente: Luís Fernando Pintão Cascais Xavier
Secretária: Maria Teresa Patrício Pinto Coelho
Tesoureira: Anabela Carrilho Leitão Marques
Vogal: Miguel Nuno Ramos Abranches Pinto

Lisboa, 30-04-2020



ANEXO I

TAXA DE CUMPRIMENTO OBJETIVOS P/EIXO ESTRATÉGICO | REPORTE

Eixo Estratégico	Objetivos Estratégicos	Ações	Indicadores	Meta 2019	CUMPRIMENTO DAS AÇÕES
SUSTENTABILIDADE	Racionalizar as estruturas físicas existentes	1. Vender edifício (Av. 5 de outubro) com vista a futuro investimento	1. Valor da venda	1. Valor de mercado (melhor oferta)	CP
		2. Contactar a C.M. Almada para desenvolver atividades e melhorar as estruturas físicas existentes	2. Nº de iniciativas para o desenvolvimento da Qta dos Inglesinhos	2. Nº de iniciativas para o desenvolvimento da Qta dos Inglesinhos	CP
		3. Contactar entidades (SCML) para cedência de infra estruturas para concentração das respostas sociais (CAO AJUDA/LR PENHA DE FERREIRA)	3. Nº de iniciativas com vista a obtenção de cedência de infra estrutura	3. Mediante oportunidades	1
	Melhorar a gestão/ manutenção das infra estruturas e equipamentos	1. Reforçar a equipa da manutenção / recorrer a empresas externas para trabalhos de maior complexidade	1. Média de dias (que medeia o tempo do pedido e a resposta ao mesmo)	1. Diminuir para 5 dias	0
		2. Recorrer a empresa externa para intervir (curativa/preventiva) no âmbito do SST	2. Taxa de cumprimento ações de manutenção	2. Aumentar para 90%	0
		3. Apresentar projetos à CML / Empresas/ Entidades (Responsabilidade da Social)	2. Taxa de cumprimento das ações de melhoria (SST)	Aumentar a taxa de concretização para 22%	0
		4. Continuar a renovação da frota de viaturas	3. Nº de projetos apresentados	2. Projetos	0
	Avaliar prestadores	1. Avaliar os fornecedores de impacto financeiro + relevante	4. Nº de viaturas adquiridas	1. Viatura	1
		2. Avaliar os prestadores de serviços + relevantes	1. Nº de prestadores/fornecedores avaliados	2. Fornecedores	1
		3. Realizar procedimentos no âmbito da contratação pública	2. Nº de contratos avaliados	2. Prestadores de serviços	1
	Aumentar a eficácia e a eficiência organizacional	3. Nº de procedimentos realizados	3. Nº de procedimentos realizados	3. Aferir taxa de realização de procedimentos	1
		3. Nº de contratos realizados	3. Nº de contratos realizados	3. Aferir taxa de realização de contratos	1
		1. Aferir novos indicadores de eficácia e eficiência organizacional	1. Taxa de Eficácia dos Serviços (TES)	Aferir resultados de eficácia e a eficiência da organização	1
	Ampliar a abrangência dos serviços " Soluções com Valor"	2. Rácio Colaborador vs. Cliente	Aferir resultados		1
		2. Implementar o plano estratégico Objetivos de 2019	1. Taxa de cumprimento do plano estratégico	Aferir resultados	1
1. Firmar novos contratos/protocolos na área da jardinagem		1. Nº de contratos	1. Firmar 2 contratos	1	
	2. Renegociar os preços de prestação das artes gráficas	2. Valor Unitário	10%	1	
	3. Alargar a área geográfica de intervenção (Sebal)	3. Nº de contratos no concelho do Sebal	1 contrato/protocolo	0	

Eixo Estratégico	Objetivos Estratégicos	Ações	Indicadores	Meta 2019	CUMPRIMENTO DAS AÇÕES	
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	Consolidar as atividades socialmente úteis na organização	1 Elaborar Regulamento de ASU (Interno e Externo)	1. Regulamento das Atividades Socialmente Úteis	Documento elaborado	1	
		2 Avaliar o desempenho dos utentes em ASU	2. Grau de avaliação de desempenho dos utentes	Avaliações Elaboradas	1	
		3 Redefinir o valor da C Monetária (Internos)	3. Valor médio das compensações monetárias	Relatório Elaborado	1	
		4 Elaborar Programa de Competências Pessoais e Sociais (ASU)	4. Implementação do Programa	Aferir resultados	1	
	Atender às necessidades das famílias relativas à resposta de (re) residencial (Regime Eventual)	1. Elaborar regulamento interno para regime FIM DE SEMANA (LR)	Documento elaborado	Programa definido e divulgado internamente	IDEM	0
		2. Divulgar a oportunidade de resposta existente	Nº famílias abrangidas	Aferir resultados	1	
		3. Responder às solicitações dentro das oportunidades existentes	Nº de solicitações Nº de respostas	Aferir resultados	1	
	Ampliar os serviços à população c/ multidificiência	1 Implementação do projeto	1. Taxa de cumprimento do projeto	Aferir resultados	0	
		2 Admitir novos utentes	2. Nº de novas admissões	2 novos utentes	0	
		3 Dar resposta a utentes (internos)	3. Nº de respostas internas	2 utentes internos	1	
1 Avaliar os resultados de aplicação das escalas de QV (CAQILR)		1. Índice do percentil de QV	Aferir resultados	1		
2 Avaliar os resultados de implementação da abordagem Reggio Emilia (Creche)		2. Nº Portfolios elaborados	4	1		
Desenvolver formas de intervenção inovadoras que nos permita a diferenciação na qualidade do serviço prestado	3 Dinamizar reuniões para a divulgação do Manual Humanitude	1. Nº de reuniões realizadas	6 reuniões	1		
	4 Dar a conhecer/ divulgar o Manual Humanitude	4. Nº de colaboradores que tomaram conhecimento do Manual Humanitude	75%	0		
	5 Aplicação das greijas de observação de captura:	5. Valor mínimo (individual) na implementação de Cuidados Humanitude	Valor médio individual de 60% colaboradores Sensorial na implementação das práticas de Humanitude higiene e refeições	0		
	6 Implementar a avaliação dos utentes dos cuidados Humanitude RECEBIDOS, através das greijas de observação de captura AJUSTADAS	6 Valor mínimo individual na implementação de Cuidados Humanitude (percecionados pelos utentes)	Valor médio de 60% de cumprimento na implementação de práticas de Humanitude (percecionado pelo utente) sensorial/ sensorial refeições	0		
	7 Dar continuidade à apresentação de candidaturas mediante áreas prioritárias	1 Nº de candidaturas apresentadas	2 candidatura	1		
		2. Taxa de sucesso das candidaturas	Aferir resultados obtidos	1		
	8 Apresentar candidaturas no âmbito das novas tecnologias	8 Nº de equipamentos adquiridos	2 candidatura	1		
		8 Nº de utentes abrangidos	22 utentes	0		
	9 Apresentar candidaturas no âmbito dos produtos de apoio	8 Nº de ações	2 Candidaturas	0		
		8 Nº de utentes abrangidos na aquisição de produtos de apoio	30 utentes	0		
10 Abrir novo curso de formação profissional	10. Nº de formandos abrangidos	+6 formandos	1			
	10. Volume de formação	Aumentar 2	1			

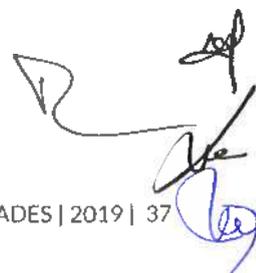
Eixo Estratégico	Objetivos Estratégicos	Ações	Indicadores	Meta 2019	CUMPRIMENTO DAS AÇÕES	
COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA	Melhorar o impacto da comunicação externa e interna	1. Elaborar Plano de Comunicação Externa e Interna	1. Plano de Comunicação Interna e Externa Elaborado	Plano de Comunicação Interna e Externa Elaborado	CP	
		2. Implementar o plano	2. Taxa de cumprimento do plano	Aferir taxa de cumprimento do plano	1	
		1. Estabelecer estágio de design gráfico / Renegociar com empresa de comunicação			0	
		2. Criar novos panfletos /Cartões/Rollup	2. Nº de suportes de comunicação	5 Suportes elaborados	1	
		3. Aferir indicadores dos meios de comunicação (SITE, FCB, MEDIA)	3. Nº de visualizações SITE	Aferir resultados dos indicadores	1	
			3. Nº de divulgação nos MEDIA	+57,49%	1	
		4. Dinamizar ações/Iniciativas diferenciadoras que captem a atenção do público	4. Nº de visitas FCB	Aumentar 10% (+3,8%)	1	
			4. Nº de seguidores FCB	Aumentar 10% +15,72	1	
			4. Nº de gastos FCB	(+)14,38%	1	
		5. Elaborar o boletim "Mais", agregando as notícias/temáticas provenientes das diferentes estruturas/serviços	5. Nº de edições do boletim "MAIS"	4 Edições "MAIS..."	CP	
		6. Realizar/Participar em ações de divulgação dos produtos Institucionais	6. Nº de ações	Aferir indicadores de cumprimento	1	
		7. Realizar receitas com as ações venda de produtos	7. Valor de receitas realizadas	Aferir indicadores de cumprimento	1	
		COMUNICAÇÃO INTERNA				
		Melhorar o impacto da comunicação externa e interna	1. Divulgar o plano de comunicação interna e externa	1. Nº de ações	2 ações desenvolvidas	1
			Aferir taxa de participação	1		
2. Reunir com as diferentes partes interessadas	2. Nº de reuniões		3 reuniões	1		
	2. Nº de participantes abrangidos		Aferir taxa de participação	1		
	2. Nº de participantes			0		
3. Realizar iniciativa para convívio entre colaboradores	3. Nº de ações		1 ação	1		
	3. Nº de participantes		Aferir taxa de participação	1		
4. Implementar inquérito aos associados com vista ao fortalecimento do associativismo	4. Nº de Respondentes		75% taxa de participação	0		
Assocativismo	4. Nº de sugestões de melhoria		Aferir taxa de cumprimento das sugestões de melhoria	0		
5. Realizar ação para partilha das práticas das diferentes estruturas (Inovadoras/Bem	5. Nº de ações		2 ações	0		
	5. Nº de participantes	80% de colaboradores	0			
		30% de utentes	0			
		35% de famílias	0			

[Handwritten signatures and initials]

Eixo Estratégico	Objetivos Estratégicos	Ações	Indicadores	Meta 2019	CUMPRIMENTO DAS AÇÕES
	RECURSOS HUMANOS	Estimular o voluntariado	1. Publicar anúncios de "angariação" de candidatos a voluntários em sites específicos 2. Proceder à triagem curricular / de expectativas e interesses e encaminhá-los para os Centros / áreas respetivas 3. Sistematizar o procedimento relativo ao programa de voluntariado	1. Nº de voluntários 2. Taxa de cumprimento dos Programas de Voluntariado 3. Taxa de satisfação dos voluntários	Aumentar de 14 para 16 Aumentar para 100% o nº de programas de voluntariado Manter a taxa de satisfação em 83%
Ampliar protocolos de estágios (académicos e profissionais)		1. Estabelecer protocolos com entidades do ensino superior (estágios académicos) 2. Aceitar candidatos ao ensino superior e encaminhar para os respetivos orientadores 3. Analisar as medidas do IEFP (estágios profissionais financiados) 4. Apresentar candidaturas às medidas ativas nos prazos	1. Nº de protocolos 2. Nº de estagiários (académicos) 3. Nº de medidas ativas 4. Nº de processos de candidatura	Aferir resultados Aferir resultados Aferir resultados Aferir resultados	1 1 1 0
Aumentar a qualificação dos colaboradores		1. Incentivar a participação em ações de formação (convidas no Plano e outras) Apoiar os trabalhadores com estatuto de trabalhador-estudante 2. Analisar as medidas do IEFP para obtenção do 9º ano de escolaridade 3. Apoiar áreas de estudos de nível superior	1. Nº horas de formação 2. Taxa de cumprimento Plano de Formação 1. Nº de trabalhadores-estudantes no ensino oficial 2. Grau de habilitações dos trabalhadores 1. Nº de colaborações em estudos académicos	Aumentar 10% Cumprir =>75% Aferir resultados Aferir resultados Aferir resultados	0 1 1 0 0
Sistematizar a mobilidade dos colaboradores		1. Incentivar a mobilidade geográfica dos trabalhadores 2. Desenvolver processos de recrutamento internos 3. Avaliar as expectativas dos trabalhadores (SAD)	1. Nº de transferências internas (geográfica) 2. Nº de reclassificações profissionais (funcional) 1. Nº de processos de recrutamento interno 1. Nº de pessoas identificadas como candidatas a mobilidade (funcional e geográfica) 2. Identificar "pessoas-chave" da Instituição	Aumentar de 2 para 4 Aumentar de 1 para 3 Aferir resultados Aferir resultados Aferir resultados	1 1 1 1 1

ANEXO II

ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS



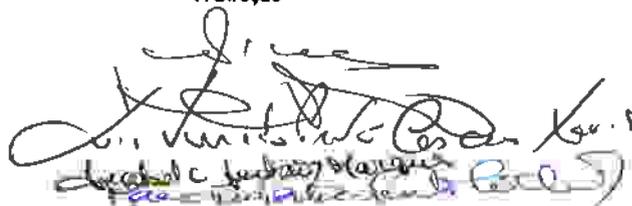
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019			
<small>(montantes expressos em euros)</small>			
APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais do Cidadão Deficiente Mental NIPC 504 646 788			
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2019	31.12.2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2.666.093,61	2.543.921,69
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		12.368,26	8.671,34
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		2.678.461,87	2.552.593,03
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		61.795,21	40.562,99
Estado e outros entes públicos		58.442,84	83.953,82
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		0,00	0,00
Diferimentos		35.348,48	35.984,08
Outros ativos correntes		79.251,34	237.112,93
Caixa e depósitos bancários		1.066.896,86	1.146.521,78
		1.301.736,73	1.544.136,80
TOTAL DO ATIVO		3.980.198,60	4.096.728,83
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		75.729,59	75.729,59
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		1.737.215,53	1.638.263,78
Excedentes de revalorização		174.171,44	174.171,44
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		1.114.683,87	1.170.445,39
		3.101.800,43	3.058.610,20
Resultado líquido do período		-35.913,97	98.951,75
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		3.065.886,46	3.157.561,95
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		15.006,49	33.451,78
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		15.006,49	33.451,78
Passivo corrente			
Fornecedores		131.939,64	163.241,39
Estado e outros entes públicos		115.182,89	116.346,27
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		11.691,05	8.169,57
Outros passivos correntes		640.492,07	617.957,67
		899.305,65	905.714,90
TOTAL DO PASSIVO		914.312,14	939.166,68
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		3.980.198,60	4.096.728,83

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado



A Direção



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(montantes expressos em euros)

APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais do Cidadão Deficiente Mental

NIPC 504 646 788

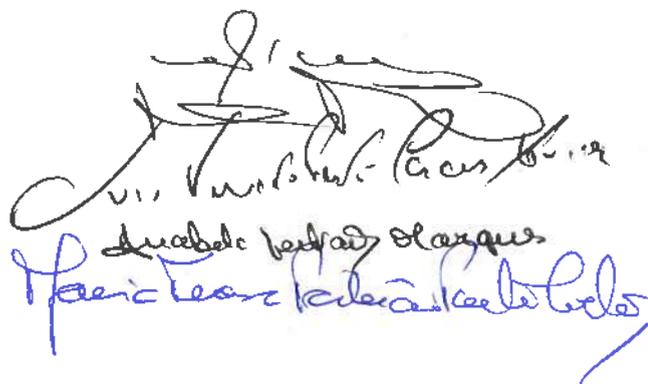
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2019	31.12.2018
Vendas e serviços prestados		1.329.561,83	1.330.743,05
Subsídios, doações e legados à exploração		4.157.972,19	3.929.839,02
Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, assoc. e empreandim. conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-21.886,90	-18.993,46
Fornecimentos e serviços externos		-1.179.397,85	-1.149.876,15
Gastos com o pessoal		-4.016.394,69	-3.902.645,21
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		89,00	800,24
Provisões (aumentos/reduções)		2.358,83	-16.000,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		131.215,84	320.386,81
Outros gastos		-213.690,27	-222.320,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		189.827,98	271.933,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-225.741,95	-172.981,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-35.913,97	98.951,75
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-35.913,97	98.951,75
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-35.913,97	98.951,75

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado



A Direção



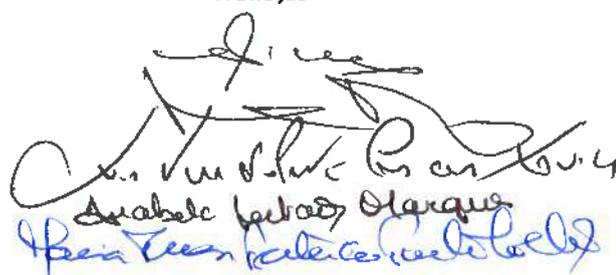
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 <small>(montantes expressos em euros)</small>			
APPAGDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental		NIPC 504 646 788	
RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		31/12/2019	31/12/2018
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		1 230 512,88	1 241 643,05
Recebimentos de associados			
Recebimentos de subsídios		4 157 972,19	3 812 003,65
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios		-13 780,00	-15 055,00
Pagamentos de bolsas			-49 263,79
Pagamentos a fornecedores		-1 072 525,38	-970 118,12
Pagamentos ao pessoal		-4 060 001,78	-3 949 275,36
Caixa geradora pelas operações		242 177,91	69 934,43
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		29 592,47	164 198,20
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		271 770,38	234 132,63
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</u>			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Ativos fixos tangíveis		-347 946,38	-374 071,61
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-3 696,92	-2 821,54
Outros ativos			
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			
Ativos fixos tangíveis		250,00	171 000,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-351 393,30	-205 893,15
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-79 622,92	28 239,48
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)	11	1 146 521,78	1 118 282,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	11	1 066 898,86	1 146 521,78

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado



A Direção



Carla Maria da Silva
 Anabela Fátima Marques
 Helena Teófilo

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO EXERCÍCIO FINDO EM 31-12-2019

(Montantes expressos em euros)

		NIPC 504 646 788										
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
6	Notas	75.729,59	0,00	0,00	1.639.263,76	0,00	174.171,44	1.170.445,39	98.951,75	3.157.561,95	0,00	3.157.561,95
	Posição no início do período 01-01-2019											
	Alterações no período:											
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico											0,00
	Regularização do subido ao investimento relativo a exercícios anteriores											0,00
	Imputação no exercício do subido ao investimento											0,00
	Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											-55.761,52
	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											0,00
	Ajustamentos por impostos diferidos											0,00
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											0,00
7		0,00	0,00	0,00	98.951,75	0,00	0,00	-55.761,52	-98.951,75	-55.761,52		-55.761,52
8	Resultado líquido do período											-35.913,87
9-7-8	Resultado extensivo											-91.675,49
	Operações com instituidores no período											
	Fundos											0,00
	Subsídios, doações e legados											0,00
	Outras operações											0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6-7-8-10	Posição no fim do período 31-12-2019	75.729,59	0,00	0,00	1.737.215,53	0,00	174.171,44	1.114.683,87	-35.913,97	3.065.886,46	0,00	3.065.886,46

O Anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

O Contabilista Certificado


A Direção


 António J. L. Pereira
 António J. L. Pereira
 António J. L. Pereira



APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
 Avenida 5 de outubro, 104 5º
 1064-004 Lisboa
 NIPC 504 646 788

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(montantes expressos em euros)

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, com sede em Avenida 5 de outubro, 104 5º 1064-004 Lisboa, resultante da autonomização da antiga Delegação da APPACDM constituída por despacho publicado no Diário do Governo nº 287 III Série de 10 de Dezembro de 1962, registada na Direção da Ação Social e conforme Atas das Assembleias Gerais de Delegados de 29 de Maio de 1999 e 5 de Fevereiro de 2000, passando assim ela própria a ser uma pessoa coletiva e titular de todo o património da antiga Delegação, assumindo, em consequência, todas as responsabilidades contratuais, acordos, protocolos e equivalentes deles derivados.

A APPACDM é uma instituição particular de solidariedade social, com um fundo social realizado no montante de 75.729,59 euros, tendo por finalidade enquanto instituição particular de solidariedade social, promover a inclusão das pessoas com deficiência ou incapacidade na sociedade, com qualidade de vida no respeito pelos princípios que consagram o direito ao exercício de plena cidadania.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial Contabilístico

Em 2019 as demonstrações financeiras da APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, foram preparadas de acordo com o novo normativo contabilístico aplicado às entidades do sector não lucrativo SNC-ESNL, Decreto-Lei nº98/2015 de 2 junho. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 – Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3 – Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

1



**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

2.4 – Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

2.5 – Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

2.6 – Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7 – Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.8 – Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

3 - PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com exceção de algumas situações específicas desta entidade tais como bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade da ESNL.



APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

3.2 – Rédito

O rédito proveniente das vendas é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com as vendas.

O rédito proveniente de bens é reconhecido quando todas as condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.
- A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos.
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade.
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços, constituído por participações das famílias sob a forma de quotas, matrículas e mensalidades, é calculado por avaliação técnica e de acordo com a situação sócio económica das famílias em regime proporcional. As tabelas de participação dos utentes são elaboradas com as normas legais aplicáveis e com os acordos de cooperação que sejam celebrados com os serviços oficiais competentes.

As quotas dos associados foram reconhecidas nos livros com referencia às dividas em 31.12.2013. Atendendo à fraca recuperação dos montantes processados, o montante reconhecido com ativo foi objeto de ajuste através de perdas por imparidade no mesmo montante. Subsequentemente, e atendendo às perdas verificadas, as quotizações passaram a ser reconhecidas como ganho no momento do seu recebimento.

3.3 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual se encontram segurados, ou ao valor pelo qual figuravam na sua contabilidade.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo de linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bens	Anos
Edifícios e outras construções	5-20
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	4-6
Equipamento administrativo	3-5
Outros ativos fixos tangíveis	4-12

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.4 – Contas a receber – Clientes (utentes) e associados (membros)

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e associados (membros) de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

3.5 – Outras contas a receber

As outras contas a receber são reconhecidas, pelo seu valor nominal, se existir evidência objetiva de que não são recuperáveis, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

3.6 – Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes

3.7 – Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8 – Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios à exploração relacionados com rendimentos são imputados ao resultado do período, salvo se se destinarem a financiar gastos e despesas a incorrer em exercícios futuros, em que se difere o montante recebido até ao momento em que ocorre o gasto.

Os subsídios do governo e outras entidades, não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, para os ativos depreciables, são reconhecidos como gastos à medida que ocorrem as suas amortizações.

Relativamente aos subsídios para ativos não depreciables (Terrenos), são mantidos nos Fundos Patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.


APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 648 788

3.9 - Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)", ou na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciables.

Para as quotizações contabilizadas até 31.12.13 e em mora a mais de 24 meses é reconhecido a respetiva imparidade.

3.10 – Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidade.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31.12.2019 e em 31.12.2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Detalhe na posição de 31.12.2019

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
Ativos							
Saldo inicial em 01.01.2019	91 317,43	4 877 757,46	1 140 900,71	631 640,81	356 874,13	82 954,35	7 181 444,89
Aquisições		266 912,19	29 753,42	25 500,00	21 572,50	4 208,27	347 946,38
Alienações				21 481,19			21 481,19
Saldo final em 31.12.2019	91 317,43	5 144 669,65	1 170 654,13	635 659,62	378 446,63	87 162,62	7 507 910,08
Depreciações Acumuladas							
Saldo inicial em 01.01.2019		2 563 882,05	1 069 645,81	591 973,32	347 843,30	64 178,72	4 637 523,20
Depreciações exercício		162 377,47	24 317,58	23 475,15	11 801,31	3 802,95	225 774,46
Alienações				21 481,19			21 481,19
Correções/regularizações							0,00
Saldo final em 31.12.2019		2 726 259,52	1 093 963,39	593 967,28	359 644,61	67 981,67	4 841 816,47
Valor líquido em 31.12.2019	91 317,43	2 418 410,13	76 690,74	41 692,34	18 802,02	19 180,95	2 666 093,61

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Avenida 5 de outubro, 104 5°

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

Detalhe na posição de 31.12.2018

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
Ativos							
Saldo inicial em 01.01.2018	91 317,43	4 493 826,83	1 130 771,81	631 640,81	352 492,55	70 676,01	6 770 725,44
Aquisições		383 930,63	10 128,90		4 381,58	12 278,34	410 719,45
Alienações							0,00
Saldo final em 31.12.2018	91 317,43	4 877 757,46	1 140 900,71	631 640,81	356 874,13	82 954,35	7 181 444,89
Depreciações Acumuladas							
Saldo inicial em 01.01.2018		2 434 507,54	1 041 333,62	572 139,56	343 541,43	68 564,65	4 460 086,80
Depreciações exercício		127 348,76	16 585,70	19 833,75	7 184,73	2 028,80	172 981,74
Alienações							0,00
Correções/regularizações		2 025,75	11 726,49	0,01	-2 882,86	-6 414,73	4 454,66
Saldo final em 31.12.2018		2 563 882,05	1 069 645,81	591 973,32	347 843,30	64 178,72	4 637 523,20
Valor líquido em 31.12.2018	91 317,43	2 313 875,41	71 254,90	39 667,49	9 030,83	18 775,63	2 543 921,69

5 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A rubrica de "Investimentos Financeiros" em 31.12.2019 e em 31.12.2018 é detalhado conforme se segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Fundo de Compensação Trabalho (FCT)	12 368,26	8 671,34
	12 368,26	8 671,34

6 – CRÉDITOS A RECEBER

O saldo da rubrica "Créditos a receber" em 31.12.2019 e em 31.12.2018 é detalhado conforme se segue:

Descrição	31.12.2019			31.12.2018		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
<u>Cientes c/corrente</u>						
De 60-90 dias	38 370,99		38 370,99	28 317,11		28 317,11
<u>Utentes c/corrente</u>						
De 30-60 dias	23 424,22		23 424,22	12 245,88		12 245,88
Total	61 795,21	0,00	61 795,21	40 562,99	0,00	40 562,99

6


APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

7 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31.12.2019 e em 31.12.2018, o saldo da rubrica “Estado e outros entes públicos” é conforme se segue:

Descrição	31.12.2019		31.12.2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IRS- Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares		19 439,34		19 438,00
IVA - Imposto sobre o valor acrescentado		27 148,46		29 990,11
Segurança social		68 556,66		66 885,17
Fundo de garantia compensação do trabalho		38,43		32,99
Outros impostos - Pedidos de Iva	43 436,35		66 502,04	
Outros impostos -segurança social	15 006,49		17 451,78	
Total	58 442,84	115 182,89	83 953,82	116 346,27

O montante de 43.436,35 euros, diz respeito ao Iva a recuperar, referente a obras efetuadas nos vários Lares e ao Iva relativo aos dos produtos alimentares.

O valor de 15.006,49 euros corresponde a pagamentos feitos à segurança social relacionados com processos de contribuições e para os quais a instituição aguarda resposta ao pedido de esclarecimento efetuado. Para fazer face a eventuais perdas, foi constituída uma provisão (nota 13).

8 – FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

As quotas dos associados foram reconhecidas nos livros com referência às dívidas em 31.12.2013. Atendendo à fraca recuperação dos montantes processados, o montante reconhecido com ativo foi objeto de ajuste através de perdas por imparidade no mesmo montante. Subsequentemente, e atendendo às perdas verificadas, as quotizações passaram a ser reconhecidas como ganho no momento do seu recebimento.

Em 31.12.2019 e em 31.12.2018 os saldos em aberto eram como se segue:

Saldos conforme os livros:

Descrição	31.12.2019			31.12.2018		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
<u>Associados c/corrente-quotas</u>						
>360 dias	14 917,01	14 917,01	0,00	15 006,01	15 006,01	0,00
	14 917,01	14 917,01	0,00	15 006,01	15 006,01	0,00

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

Saldos conforme o sistema que gere as quotizações dos associados:

Dívidas dos associados - Quotizações	
Dívidas dos associados reconhecidas em balanço até 2013 - c/impairidades	14 917,01
Dívidas de 2014	5 146,17
Dívidas de 2015	5 222,20
Dívidas de 2016	5 940,89
Dívidas de 2017	6 284,04
Dívidas de 2018	6 987,46
Dívidas de 2019	9 994,06
	54 491,83
Dívidas dos associados - Quotizações	
Recebimentos até 2014	89,00
Recebimentos de 2015 a 2018	9 673,80
	9 762,80

9 – DIFERIMENTOS

Em 31.12.2019 e em 31.12.2018, o saldo da rubrica "Diferimentos" é conforme se segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Diferimentos ativos		
Seguros	18 986,72	17 699,70
C. Municipal Lisboa		4 741,87
Outros	16 361,76	13 542,51
Total	35 348,48	35 984,08
Diferimentos passivos		
Rendimentos a reconhecer		
Special Ludus 2020 CMA	900,00	
Projeto 003/CEI+/16 CAO	9 892,25	7 164,77
Rendas de prédios	813,80	813,80
Outros	85,00	191,00
Total	11 691,05	8 169,57



APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
 Avenida 5 de outubro, 104 5º
 1064-004 Lisboa
 NIPC 504 646 788

10 – OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31.12.2019 e em 31.12.2018 os saldos em aberto eram:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
<i>Outros devedores</i>		
IEFP - Projeto CEI	1 605,50	9 062,14
Almada solidária - CMA		17 612,97
CMA - Transporte Adaptado	2 029,05	
IEFP - MQPDI formação Inglesinhos	46 182,66	77 378,87
Lisboa 2020 - Formação Qi [®] Inglesinhos		117 835,27
Fundação EDP + Impactrip	20 099,00	
C.Municipal Lisboa		5 455,50
Alunos conta mesadas	1 200,32	3 259,26
Fundos maneio dos centros		178,00
Seguros - Indemnizações a receber		4 811,71
Tribunal - Caução Proc ^o 872	2 717,78	
Outros	3 491,45	1 347,21
<i>Saldos devedores - Fornecedores</i>	1 693,55	172,00
<i>Saldos devedores - Pessoal</i>	232,03	
Total	79 251,34	237 112,93

11 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31.12.2019 e 31.12.2018 a rubrica Caixa e depósitos bancários decompõe-se como se segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Caixa	2 117,39	1 700,00
Depósitos Bancários	1 064 781,47	1 144 821,78
Total	1 066 898,86	1 146 521,78

Desdobramento dos depósitos bancários:

Descrição	31.12.2019			31.12.2018		
	Da Instituição	Dos utentes	TOTAL	Da instituição	Dos utentes	TOTAL
Depósitos á Ordem	151 260,02	21 937,12	173 197,14	321 379,38	37 078,46	358 457,84
Depósitos a Prazo	674 939,59	216 644,74	891 584,33	657 919,20	128 444,74	786 363,94
Total	826 199,61	238 581,86	1 064 781,47	979 298,58	165 523,20	1 144 821,78



APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
 Avenida 5 de outubro, 104 5º
 1064-004 Lisboa
 NIPC 504 646 788

12 – FUNDOS PATRIMONIAIS

As variações ocorridas nos fundos patrimoniais foram as seguintes:

Descrição	31.12.2018	Aumentos	Diminuições	31.12.2019
Fundos	75 729,59			75 729,59
Resultados transitados	1 638 263,78	98 951,75		1 737 215,53
Excedentes de revalorização	174 171,44			174 171,44
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	1 170 445,39		55 761,52	1 114 683,87
Resultado líquido do período	98 951,75	-35 913,97	98 951,75	-35 913,97
Total	3 157 561,95	63 037,78	154 713,27	3 065 886,46

Em 31.12.2019 e em 31.12.2018, a rubrica "Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais" detalha-se como se segue:

Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais – Subsídios ao investimento

Detalhe na posição de 31.12.2019:

Movimentos ocorridos no período:					
Subsídio	Saldo inicial	Aumentos - recebimentos	Ajustamento	Diminuições e imputações	Saldo final
Novo Iar Alapraia 2	759 385,13			37 930,36	721 454,77
CMCascais (Protocolo)	37 534,90			7 513,09	30 021,81
POPH - Final	173 525,36			10 318,07	163 207,29
Investimentos em curso	200 000,00				200 000,00
Total	1 170 445,39	0,00	0,00	55 761,52	1 114 683,87

Detalhe na posição de 31.12.2018:

Movimentos ocorridos no período:					
Subsídio	Saldo inicial	Aumentos - recebimentos	Ajustamento	Diminuições e imputações	Saldo final
Novo Iar Alapraia 2	802 423,84			43 038,71	759 385,13
CMCascais (Protocolo)	45 047,99			7 513,09	37 534,90
POPH - Final	183 923,17			10 397,81	173 525,36
Investimentos em curso	200 000,00				200 000,00
Total	1 231 395,00	0,00	0,00	60 949,61	1 170 445,39

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

13 – PROVISÕES

Em 31.12.2019 e em 31.12.2018, o saldo da rubrica "Provisões" é conforme se segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Provisões		
Inst.Segurança Social (nota 7)	15 006,49	17 451,88
Processo judicial em curso - Pessoal		16 000,00
Total	15 006,49	33 451,88

14 – FORNECEDORES

Em 31.12.2019 e 31.12.2018 os saldos em aberto tinham a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Antiguidade dividas a fornecedores		
30-60 dias	110 557,64	133 291,39
91-120 dias	21 382,00	29 950,00
Total	131 939,64	163 241,39

Os principais fornecedores detalham-se como se segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Fornecedores artes gráficas		
Outros	377,58	105,78
Fornecedores centros		
Johnson Diversey	870,93	2 626,73
Sogenave	5 831,70	5 616,19
Repsol - Solred	2 817,27	2 518,84
Epal	2 441,86	2 968,40
EDP - Eletricidade de Portugal	9 039,67	5 530,31
Creditex	1 160,62	1 592,52
Fidelidade Mundial Seguros	2 200,10	2 846,53
Tranquilidade	5 506,92	4 461,08
Ocidental seguros	2 927,11	2 902,48
Vodafone	1 841,32	
Galp On	2 647,30	8 770,05
Traço de União		1 023,59
Misa - Produtos Higiene e Limpeza, Lda	1 681,85	2 256,82
Aromalimpa		3 338,83
Reúnia - Gestão de ativos Imobiliários	37 555,00	62 593,14
Uniself	38 944,80	37 577,65
LB Aluminios	2 536,62	
Outros	9 347,40	14 684,35
Fornecedores de viaturas	3 252,19	747,52
Fornecedores Flor da Quinta	959,40	1 080,58
Total	131 939,64	163 241,39

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

15 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31.12.2019 e 31.12.2018 os saldos em aberto eram os seguintes:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar	468 866,91	455 991,02
Out.credores p/acresc. gastos	8 419,01	10 699,40
Outros credores		
Alunos conta mesadas	143 519,06	128 865,21
Descontos Obrigatórios ao pessoal	721,85	292,84
Acordo - A.C.C.	3 000,00	6 600,00
Acordo - C.C.	4 940,00	
Comparticipação SS		6 535,93
Outros	3 235,69	2 817,61
Saldos credores - Pessoal	1 592,83	2 220,81
Saldos credores - Clientes	6 196,72	3 934,85
Total	640 492,07	617 957,67

Na rubrica "Alunos conta mesadas" são registados os valores entregues á instituição, de conta dos utentes e para os quais existem depósitos bancários quer á ordem quer a prazo (nota 11). Nesta rubrica são ainda movimentados os valores das despesas efetuadas com os utentes.

16 – RÉDITO

O rédito reconhecido pela Entidade em 31.12.2019 e 31.12.2018 é detalhado conforme se segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Vendas (Produtos acabados)	279 341,02	300 299,83
Prestações de serviços	1 050 220,81	1 030 443,22
Total	1 329 561,83	1 330 743,05

12

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

As **vendas** em 31.12.2019 e 31.12.2018 detalham-se como se segue:

Valências		31.12.2019						
		CAO'S		Est.Central	Ativ.Soluções com valor	TOTAL		
		Inglesinhos	Ajuda					
Produtos acabados								
	Lavandaria	1 507,01			11 892,28		13 399,29	
	Costura	143,00			6 204,44		6 347,44	
	Produtos oficinais				31 057,90		31 057,90	
	Produtos artesanais				3 172,99		3 172,99	
	Limpezas industriais	30,00			1 011,80		1 041,80	
	Encadernações		8,00		56,85		64,85	
	Eventos				2 779,00		2 779,00	
	Produtos alimentares	414,80	0,00		3 020,49		3 435,29	
	Eletricidade-Micro Prod				719,93		719,93	
	Jardinagem				208 254,53		208 254,53	
	Cartonagem				73,00		73,00	
	Outros							
	Total	2 094,81	8,00		8 995,00		8 995,00	
Valências		31.12.2018						
		CAO'S				S.Centr ais	Empreend	TOTAL
		Júlia Moreira	Inglesinhos	Ajuda	Almaverde			
Produtos acabados								
	Lavandaria		5 505,23			9 229,20	14 734,43	
	Costura		877,65			5 062,73	5 940,38	
	Produtos oficinais					30 353,83	30 353,83	
	Produtos artesanais				110,00	3 104,49	3 214,49	
	Limpezas industriais		531,00			5 321,00	5 852,00	
	Encadernações			299,00		40,00	339,00	
	Eventos	80,00					80,00	
	Produtos alimentares	225,00		610,00		147,00	982,00	
	Outras prest.serviços			1 343,00		19 663,00	21 006,00	
	Eletricidade-Micro Prod					726,20	726,20	
	Reprografia		697,60	64,07			761,67	
	Jardinagem					206 050,83	206 050,83	
	Tecelagen			2 004,00	15 840,00		2 004,00	
	BEPA		8 255,00				8 255,00	
	Total	305,00	15 866,48	4 320,07	15 840,00	110,00	279 698,28	

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

As prestações de serviços em 31.12.2019 e em 31.12.2018 detalhavam-se conforme se segue:

Valência	Estrutura	31.12.2019					
		Matriculas e Mensalidades de Utentes		Quotizações e joias	Serviços sociais	Outros serviços	TOTAL
		Nº. Utentes	Valor				
CENTRAL	Sede			9 779,80			9 779,80
Educacional	Creche "A Tartaruga e a Lebre"	63	192 431,00		7 072,75	3 285,00	202 788,75
	Total Educacional	63	192 431,00		7 072,75	3 285,00	202 788,75
CAO	Cao Bonny Stilwell	36	85 286,00				85 286,00
	Cao Ajuda	38	94 917,50		672,12	470,00	96 059,62
	Cao Alapraia	25	60 457,00				60 457,00
	Cao Julia Moreira (CAO 2)	20	40 056,00			742,50	40 798,50
	Cao Julia Moreira (CAO 3)	20	46 956,00				46 956,00
	Cao Inglesinhos	12	22 142,70		43 011,64		65 154,34
	Cao Pedralvas	25	43 834,70			1 087,25	44 921,95
	Cao Julia Moreira (CAO 1)	70	130 500,60			745,00	131 245,60
	Cao Santa Clara	15	32 083,00			437,50	32 520,50
	Total Cao's	261	556 233,50		43 683,76	3 482,25	603 399,51
Lares	Lar Quinta Inglesinhos	12	21 899,00				21 899,00
	Lar Casa de Alapraia 1	13	36 948,00				36 948,00
	Lar Pedralvas	25	62 925,55			4,20	62 929,75
	Lar Penha de França	15	33 780,00				33 780,00
	Lar Julia Moreira	14	34 528,00				34 528,00
	Lar Casa de Alapraia 2	11	44 168,00				44 168,00
	Total Lares	90	234 248,55		0,00	4,20	234 252,75
	Total Geral	414	982 913,05	9 779,80	50 756,51	6 771,45	1 050 220,81

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

Valência	Estrutura	31.12.2018					
		Matriculas e Mensalidades de Utentes		Quotizações e joias	Serviços sociais	Outros serviços	TOTAL
		Nº. Utentes	Valor				
Estrutura Geral	Estrutura Geral			10 362,59		0,00	10 362,59
Creche	Creche "A Tartaruga e a Lebre"	63	190 227,10		6 929,05	0,00	197 156,15
CAO's							
	Cao Bonny Stillwell (34+2)	36	76 083,00	0,00	0,00	0,00	76 083,00
	Cao Ajuda	38	92 420,00	0,00	305,60	0,00	92 725,60
	Cao Alpraia	25	60 903,00	0,00	0	0,00	60 903,00
	Cao Julia Moreira (CAO 2)	20	41 007,50	0,00	0,00	0,00	41 007,50
	Cao Ajuda 3 (CAO 3)	20	43 200,10	0,00	0,00	0,00	43 200,10
	Cao Inglesinhos	12	21 828,00	0,00	46 483,98	0,00	68 311,98
	Cao Pedralvas	25	45 758,00	0,00	0,00	0,00	45 758,00
	Cao Julia Moreira (CAO 1)	70	133 052,80	0,00	0,00	0,00	133 052,80
	Cao Santa Clara	15	28 778,50	0,00	0,00	0,00	28 778,50
	Total Cao's	261	543 030,90	0,00	46 789,58	0,00	589 820,48
Lares							
	Lar Quinta Inglesinhos	12	22 083,00	0,00	0,00	0,00	22 083,00
	Lar Casa de Alpraia 1	13	36 384,00	0,00	0,00	0,00	36 384,00
	Lar Casa de Alpraia 2	10	41 436,00	0,00	0,00	0,00	41 436,00
	Lar Pedralvas	25	64 188,00	0,00	0,00	0,00	64 188,00
	Lar Penha de França	15	35 303,00	0,00	0,00	0,00	35 303,00
	Lar Julia Moreira	14	33 710,00	0,00	0,00	0,00	33 710,00
	Total Lares	89	233 104,00	0,00	0,00	0,00	233 104,00
	Total Geral	413	966 362,00	10 362,59	53 718,63	0,00	1 030 443,22

17 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O montante reconhecido nos exercícios de 31.12.2019 e 31.12.2018 é conforme quadro que se segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Subsídios	4 017 250,60	3 870 704,52
Donativos	140 721,59	59 134,50
Total	4 157 972,19	3 929 839,02

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

Detalhe dos subsídios e dos donativos recebidos:

Valências	Entidades	31.12.2019						
		Centro Regional da Segurança Social	Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)	Ministério da Educação	Camaras Municipais	Juntas de Freguesia	Outros Donativos	TOTAL
EDUCACIONAL								
	Creche "A Tartaruga e a Lebre"	210 034,71					3 022,50	213 057,21
	CRI - Centro Recursos Inclusão			233 798,82				233 798,82
	Total Educacional	210 034,71	0,00	233 798,82	0,00	0,00	3 022,50	446 856,03
CAO'S								
	Cao Julia Moreira (CAO 1)	496 843,28					11 390,50	508 233,78
	Cao Julia Moreira (CAO 2)	135 910,00						135 910,00
	Cao Julia Moreira (CAO 3 AJUDA)	119 240,00						119 240,00
	Cao Inglesinhos	84 861,00					250,00	85 111,00
	Cao Ajuda	262 391,52					1 719,77	264 111,29
	Cao Bonny Stilwell	231 264,24						231 264,24
	Cao Santa Clara	97 011,00						97 011,00
	Cao Alapraia	161 685,00			10 778,50		526,70	172 990,20
	Cao Pedralvas	177 630,00				1 500,00		179 130,00
	Total CAO's	1 766 836,04	0,00	0,00	10 778,50	1 500,00	13 886,97	1 793 001,51
LARES								
	Lar Casa de Alapraia 1	193 146,72					1 795,00	194 941,72
	Lar Pedralvas	333 792,00					883,69	334 675,69
	Lar Penha de França	191 624,56					85,00	191 709,56
	Lar Julia Moreira	178 580,64					386,35	178 966,99
	Lar Casa de Alapraia 2	135 105,35						135 105,35
	Lar Inglesinhos	153 068,96						153 068,96
	Total Lares	1 185 318,23	0,00	0,00	0,00	0,00	3 150,04	1 188 468,27
ATIVIDADES								
	Total Atividades				0,00	0,00		0,00
PROJETOS								
	CFP Quinta dos Inglesinhos		449 247,79					449 247,79
	Transporte Adaptado CMA				77 148,01			77 148,01
	Projeto Aventurarte CMA				900,00			900,00
	Transporte da Pêra CMA				15 837,71			15 837,71
	Soluções com valor - Emprend.		50 295,38		5 904,00		2 753,00	58 952,38
	Colónias				6 850,00			6 850,00
	Total Projetos	0,00	499 543,17	0,00	106 639,72	0,00	2 753,00	608 936,89
Estrutura Geral								
	Donativos		2 800,41					2 800,41
	- Em numerário						93 023,20	93 023,20
	- Consignação IRS (0,5%)						24 885,88	24 885,88
	Total Donativos				0,00		117 909,08	120 709,49
	Total Geral	3 162 188,98	502 343,58	233 798,82	117 418,22	1 500,00	140 721,59	4 157 971,19

16

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

Valências	Entidades	31.12.2018						TOTAL
		Centro Regional de Segurança Social	Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)	Ministério da Educação	Camaras Municipais	Portugal 2020	Outros Donativos	
EDUCACIONAL								
	Creche "A Tartaruga e a Lebre"	201 178,52	0,00	0,00	7 954,42		2 275,50	211 408,44
	CRI - Centro Recursos Inclusão	0,00		233 798,52				233 798,52
					8 580,26			8 580,26
	Total Educacional	201 178,52	0,00	233 798,52	16 534,68	0,00	2 275,50	453 787,22
CAO'S								
	Cao Julia Moreira (CAO 1)	491 076,27					2 900,09	493 976,36
	Cao Julia Moreira (CAO 2)	227 276,44					518,20	227 794,64
	Cao Inglesinhos	81 846,64			1 100,00			82 946,64
	Cao Ajuda	254 669,84			0,00		3 279,37	257 949,21
	Cao Bonny Stilwell	207 935,31						207 935,31
	Cao Santa Clara	92 167,44						92 167,44
	Cao Alapraia	155 196,98			7 840,60			163 037,58
	Cao Pedralvas	176 528,39					0,00	176 528,39
	Total CAO's	1 686 697,31	0,00	0,00	8 940,60	0,00	6 697,66	1 702 335,57
LARES								
	Lar Casa de Alapraia 1	193 146,72					2 620,00	195 766,72
	Lar Pedralvas	329 341,44			4 741,87		1 383,73	335 467,04
	Lar Penha de França	185 149,40					105,00	185 254,40
	Lar Julia Moreira	171 921,96						171 921,96
	Lar Casa de Alapraia 2	129 350,00			0,00		100,00	129 450,00
	Lar Inglesinhos	147 892,32						147 892,32
	Total Lares	1 156 801,84	0,00	0,00	4 741,87	0,00	4 208,73	1 166 752,44
ATIVIDADES								
	Total Atividades				0,00	0,00		0,00
PROJETOS								
	CFP Quinta dos Inglesinhos		343 967,11			74 073,93		418 041,04
	Contrato Emprego Inserção + Estágios Emprego		50 364,35					50 364,35
	Transporte Adaptado CMA		5 046,74		72 413,53			77 460,27
	Transporte da Pêra				16 145,52			16 145,52
	Empreendedorismo (SCV)						1 280,00	1 280,00
	Total Projetos	0,00	399 378,20	0,00	88 559,05	74 073,93	1 280,00	563 291,18
Estrutura Geral								
	Donativos							
	- Em numerário						9 401,50	9 401,50
	- Em géneros						8 493,01	8 493,01
	- Consignação IRS (0,5%)						26 778,10	26 778,10
	Total Donativos						44 672,61	44 672,61
	Total Geral	3 044 677,67	399 378,20	233 798,52	118 776,20	74 073,93	59 134,50	3 929 839,02

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

Nos exercícios de 2019 e 2018 subsídios recebidos do Instituto de Segurança Social através dos acordos celebrados foram conforme detalhe que se segue:

Descrição	31.12.2018		31.12.2019	
	Nº. Utentes	Valor anual	Nº. Utentes	Valor anual
ACORDOS TÍPICOS				
Creche A Tartaruga e a Lebre	63	201 178,52	63	210 034,71
CAO Bonny Stilwell	34	207 935,31	36	231 264,24
CAO Santa Clara	15	92 167,44	15	97 011,00
CAO Alapraia	25	155 196,98	25	161 685,00
CAO Julia Moreira 2 (CAO 2)	20	113 638,20	20	135 910,00
CAO Julia Moreira 2 (CAO 3 AJUDA)	20	113 638,20	20	119 240,00
Lar Quinta Inglesinhos	12	147 892,20	12	153 068,96
Lar Casa de Alapraia 2	10	129 350,00	11	135 105,35
Lar Júlia Moreira	14	171 921,96	14	178 580,64
Total acordos típicos	213	1 332 918,81	216	1 421 899,90
ACORDOS ATÍPICOS				
CAO Ajuda	38	254 669,84	38	262 391,52
CAO Inglesinhos	12	81 846,64	12	84 861,00
CAO Pedralvas	25	176 528,39	25	177 630,00
CAO Júlia Moreira 1	70	491 076,27	70	496 843,28
Lar Casa de Alapraia 1	13	193 146,72	13	193 146,72
Lar Penha de França	15	185 149,40	15	191 624,56
Lar das Pedralvas	25	329 341,44	25	333 792,00
Total acordos atípicos	198	1 711 758,70	198	1 740 289,08
TOTAL GERAL	411	3 044 677,51	414	3 162 188,98

Descrição	31.12.2018		31.12.2017	
	Nº. Utentes	Valor anual	Nº. Utentes	Valor anual
ACORDOS TÍPICOS				
Creche A Tartaruga e a Lebre	63	201 178,52	63	196 837,64
CAO Bonny Stilwell	34	207 935,31	34	218 579,70
CAO Santa Clara	15	92 167,44	15	90 692,78
CAO Alapraia	25	155 196,98	25	149 346,07
CAO Julia Moreira 2	40	227 276,44	38	269 096,00
Lar Quinta Inglesinhos	12	147 892,20	12	144 708,48
Lar Casa de Alapraia 2	10	129 350,12	10	111 897,46
Lar Júlia Moreira	14	171 921,96	14	168 826,56
Total acordos típicos	213	1 332 918,97	176	1 349 984,69
ACORDOS ATÍPICOS				
CAO Ajuda	38	254 669,84	36	261 633,79
CAO Inglesinhos	12	81 846,64	12	84 861,00
CAO Pedralvas	25	176 528,39	25	177 120,49
CAO Júlia Moreira 1	70	491 076,27	70	496 179,90
Lar Casa de Alapraia 1	13	193 146,72	13	193 146,72
Lar Penha de França	15	185 149,40	15	181 159,20
Lar das Pedralvas	25	329 341,44	25	331 823,50
Total acordos atípicos	198	1 711 758,70	238	1 725 924,60
TOTAL GERAL	411	3 044 677,67	414	3 075 909,29


APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

18 – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 31.12.2019 e 31.12.2018 a rubrica "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" era:

Descrição	31.12.2019			31.12.2018		
	Mercadorias	M. Primas, Subs. e de Consumo	Total	Mercadorias	M. Primas, Subs. e de Consumo	Total
Saldo inicial			0,00			0,00
Compras	21 886,90		21 886,90		18 993,46	18 993,46
Saldo final			0,00			0,00
Total	21 886,90	0,00	21 886,90	0,00	18 993,46	18 993,46

As compras de M.P referem-se a materiais utilizados ações de formação dos cursos de lavandaria, costura, limpezas industriais, nas atividades dos CAO's, e nas soluções com valor.

19 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31.12.2019 e em 31.12.2018 é detalhada conforme se segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
621- Subcontratos	328 192,88	270 561,62
622- Serviços Especializados		
. Trabalhos Especializados	120 640,14	124 121,87
. Honorários	113 559,14	112 074,87
. Conservação e reparação	108 145,57	95 064,98
. Outros	2 380,58	2 175,92
623- Materiais		
. Ferramentas e utensílios desgaste rápido	16 154,14	13 286,48
. Material de Escritório	11 042,05	10 988,28
. Outros (Mat. Didático)	4 937,75	3 697,71
624- Energia		
. Eletricidade	90 128,49	94 469,62
. Combustíveis	40 111,00	40 172,62
. Água	59 654,39	57 178,23
. Outros fluidos	40 675,26	45 288,59
625- Deslocações, estadas e transportes		
. Deslocações e estadas	63 071,60	58 100,39
. Transportes de pessoal	1 855,10	1 009,72
626- Serviços Diversos		
. Rendas e alugueres	22 373,21	24 486,66
. Comunicação	40 289,79	37 055,46
. Seguros	19 850,77	19 470,85
. Limpeza, higiene e conforto	85 913,70	120 048,14
. Outros serviços	10 422,29	22 624,14
Total	1 179 397,85	1 149 876,15

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

20 – GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31.12.2019 e 31.12.2018 detalha-se como segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Remunerações pessoal	3 098 821,64	3 034 935,99
Estágio emprego	4 705,85	6 562,17
Trabalho temporário	220 588,31	184 551,35
Indemnizações	8 060,00	5 226,59
Encargos sobre remunerações	641 047,60	625 900,50
Seguro de acidentes trabalho e doenças profissionais	41 835,57	44 288,10
Outros gastos com o pessoal	1 335,72	1 180,51
Total	4 016 394,69	3 902 645,21

As remunerações e número médio de pessoas ao serviço da Entidade nos períodos findos em 31.12.2019 e em 31.12.2018 por valência eram as seguintes:

Valência	31.12.2019		31.12.2018	
	Nº. médio pessoas	Remunerações	Nº. médio pessoas	Remunerações
Creche "A tartaruga e a Lebre"	22	266 005,15	22	271 137,66
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	19	200 969,23	20	197 769,37
Bloco Julia Moreira	49	699 413,72	47	620 462,61
CAO 1 Júlia Moreira	31	378 658,91	29	370 026,08
CAO 2 Júlia Moreira	9	164 364,27	10	108 343,25
Lar Júlia Moreira	7	114 943,28	6	104 931,37
CAO Santa Clara	2	41 447,26	2	37 161,91
Bloco dos Inglesinhos	12	174 826,19	12	181 807,52
CAO Inglesinhos	3	57 838,58	3	62 247,75
Lar Quinta dos Inglesinhos	9	116 987,61	9	119 559,77
Projetos e atividades	34	406 577,01	33	375 850,72
Portugal 2020 - Formação profissional IIEFP	20	239643,97	19	219337,21
CMA - Transporte adaptado	5	62 165,37	5	59 615,62
CMA - Almada solidária Transportes	2	13 901,17	2	13 186,59
Área de Empreendedorismo	7	90 866,50	6	57 109,91
Empresa Flór da Quinta			1	26 601,39
Bloco da Ajuda	30	320 822,22	30	370 105,40
CAO Ajuda	18	201 444,62	18	186 540,20
CAO Bonny Stilwell	10	119 377,60	10	118 803,46
CAO 3 Júlia Moreira	2	55 097,32	2	64 761,74
Bloco da Alapraia	27	328 684,84	28	340 200,50
CAO Alapraia	7	157 119,69	8	163 116,69
Lar Casa de Alapraia 1	10	105 400,50	10	108 718,76
Lar Casa de Alapraia 2	10	66 164,65	10	68 365,05
Bloco das Pedralvas	26	344 553,37	26	337 776,69
CAO Pedralvas	13	127 554,71	13	125 274,46
Lar Pedralvas	13	216 998,66	13	212 502,23
Lar Penha de França	9	172 705,30	10	161 282,86
Estrutura Central /Serviços Centrais	11	180 840,07	11	176 251,56
Colónias de Férias	0	3 424,54	0	2 291,10
Total	239	3 098 821,64	239	3 034 935,99

20

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

Valência	31.12.2018		31.12.2017	
	Nº. médio pessoas	Remunerações	Nº. médio pessoas	Remunerações
Creche "A tartaruga e a Lebre"	22	271 137,66	22	266 835,23
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	20	197 769,37	21	199 378,68
Bloco Julia Moreira	45	583 300,70	48	655 612,82
CAO 1 Júlia Moreira	29	370 026,08	29	373 917,47
CAO 2 Júlia Moreira	10	106 343,25	13	175 330,27
Lar Júlia Moreira	6	104 931,37	6	106 365,08
CAO Santa Clara	2	37 161,91	2	43 576,86
Bloco dos Inglesinhos	12	181 807,52	14	182 436,11
CAO Inglesinhos	3	62 247,75	6	65 829,00
Lar Quinta dos Inglesinhos	9	119 559,77	8	116 607,11
Projetos e atividades	33	375 850,72	31	382 642,38
Portugal 2020 - Formação profissional IIEFP	19	219337,21	19	215 899,40
CMA - Transporte adaptado	5	59 615,62	5	61 649,27
CMA - Almada solidária Transportes	2	13 186,59	2	12 636,10
CMA - Projeto Aventurarte			1	9 656,94
Área de Empreendedorismo	6	57 109,91	3	55 078,98
Empresa Flôr da Quinta	1	26 601,39	1	27 719,69
Bloco da Ajuda	30	370 105,40	30	309 110,25
CAO Ajuda	18	186 540,20	20	183 519,62
CAO Bonny Stilwell	10	118 803,46	10	125 590,63
CAO 3 Júlia Moreira	2	64 761,74		
Bloco da Alapraia	28	340 200,50	29	339 550,53
CAO Alapraia	8	163 116,69	9	158 203,36
Lar Casa de Alapraia 1	10	108 718,76	10	113 299,96
Lar Casa de Alapraia 2	10	68 365,05	10	68 047,21
Bloco das Pedralvas	26	337 776,69	25	326 586,68
CAO Pedralvas	13	125 274,46	12	123 079,26
Lar Pedralvas	13	212 502,23	13	203 507,42
Lar Penha de França	10	161 282,86	10	162 524,87
Estrutura Central /Serviços Centrais	11	176 251,56	11	177 729,16
Colónias de Férias	0	2 291,10	0	2 730,60
Total	239	3 034 935,99	243	3 048 714,17

21 - IMPARIDADES

Os movimentos ocorridos nas "imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) em 31.12.2019 e 31.12.2018 foram os seguintes:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Reversões	89,00	800,24
Total	89,00	800,24

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

22 – PROVISÕES (AUMENTOS/REDUÇÕES)

Os movimentos ocorridos nas "provisões (aumentos/reduções) em 31.12.2019 e 31.12.2018 foram os seguintes:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Aumentos (a)	2 445,29	16 000,00
Reduções	-86,46	
Total	2 358,83	16 000,00

a) Encargos estimados para pagamento de responsabilidades decorrente de um processo laboral.

23 - OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 31.12.2019 e em 31.12.2018 conforme se segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Rendimentos suplementares		
Serviços diversos	59 987,24	69 386,50
Recuperação custos		1 577,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	250,00	171 000,00
Correções relativas a períodos anteriores	5 111,20	8 039,16
Imputação subsídios para investimentos	55 761,52	60 949,61
Injunção de processos de tribunais	8 150,00	
Outros não especificados	1 845,49	6 558,08
Juros obtidos	110,39	2 876,46
Total	131 215,84	320 386,81

24 - OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31.12.2019 e em 31.12.2018 conforme se segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Impostos	5 141,24	4 777,16
Correções relativas a períodos anteriores	11 131,89	14 975,24
Donativos	1 010,00	
Quotizações	5 162,82	2 765,00
Custos com apoios financ. Concedidos (subsídios, donativos, bolsas)	182 743,49	196 318,64
Outros gastos	8 500,83	3 484,77
Total	213 690,27	222 320,81

22

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

25 – GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31.12.2019 e em 31.12.2018 conforme se segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Ativos fixos tangíveis (nota 4)	225 741,95	172 981,74
Total	225 741,95	172 981,74

26 – MONTANTE DA REMUNERAÇÃO ANUAL PAGA PELA ENTIDADE AO AUDITOR

No exercício de 2019 foram faturados honorários pelo Auditor no montante de 7.700,00 euros

27 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não ocorreram fatos relevantes que careçam de ser ajustados ou revelados nas demonstrações financeiras, contudo relatamos o seguinte:

Na sequência da emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, bem como à classificação, no dia 11 de março de 2020, da doença COVID-19 como uma pandemia, foi declarado o estado de emergência através do Decreto do Presidente da República nº 14-A/2020, de 18 de março, e, subsequentemente, com a publicação do Decreto da Presidência do Conselho de Ministros nº 2-A/2020, de 20 de Março, através destes, foram impostas restrições muito significativas em vários domínios, que embora excecionais afetam a economia no geral e em particular a Instituição. Nesse âmbito, a Instituição elaborou Planos de contingência para mitigar os riscos, e procedeu à suspensão das respostas sociais Creche e Centros de Atividades Ocupacionais a partir de dia 16/03/2020, ao abrigo do Estado de emergência e em conformidade com as orientações da DGS. Neste sentido procedeu-se à redução das participações familiares dessas respostas em 65%, e houve afetação de trabalhadores das respostas suspensas ao reforço das equipas dos Lares.

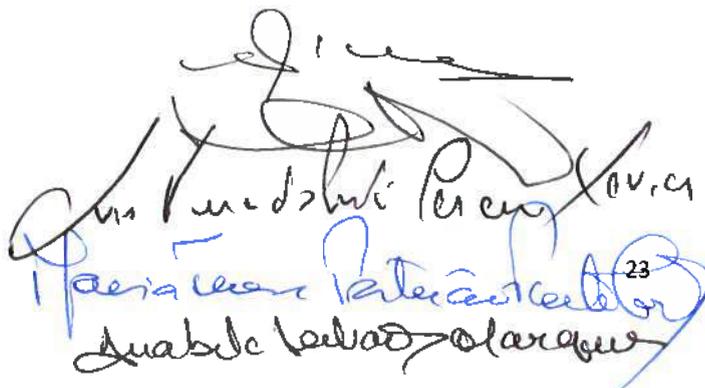
28 - DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 30 de abril de 2020.

O Contabilista Certificado



A Direção



23

ANEXO III

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and strokes, positioned above the page number.

Ascensão, Cruz, Costa & Associados - S.r.o.c., Lda.

Sociedade de revisores oficiais de contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**, (a entidade) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 3.980.199 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.065.886 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 35.914 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**, em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Tendo presente a atual situação decorrente da pandemia de Covid-19, chamamos a atenção para o que sobre esta matéria se encontra divulgado no Relatório de Gestão e na nota 27 do Anexo às demonstrações financeiras. Assim, neste âmbito e ao abrigo do Estado de emergência e em conformidade com as orientações da DGS, a Instituição elaborou Planos de contingência para mitigar os riscos, pelo que procedeu à suspensão das respostas sociais Creche e Centros de Atividades Ocupacionais a partir de dia 16/03/2020, o que veio a originar uma redução das participações familiares dessas respostas em 65% do seu valor e os trabalhadores das respostas suspensas foram afetos ao reforço das equipas dos Lares. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



Capital Social 10.000 euros – NIPC / Nº da Matrícula na C.R.C. de Lisboa 501 308 970
Inscrição nº 13 na Lista da OROC e Registo nº 20161375 da CMVM
Sede: Rua Dr. Faria de Vasconcelos, 5 – 1º Dtº., 1900-206 Lisboa, Portugal
Tels. (351) 218 471 888 / 218 485 683 - Fax (351) 218 401 754

**Ascensão, Cruz, Costa
& Associados - S.r.o.c., Lda.**
Sociedade de revisores oficiais de contas

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver contiuo, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



**Ascensão, Cruz, Costa
& Associados - S.r.o.c., Lda.**
Sociedade de revisores oficiais de contas

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

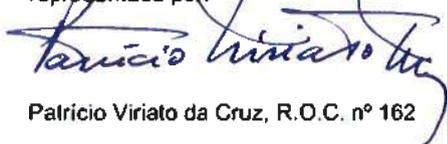
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 30 de abril de 2020

Ascensão, Cruz, Costa & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



Patrício Viriato da Cruz, R.O.C. nº 162

ANEXO IV

PARECER DO CONSELHO FISCAL

APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

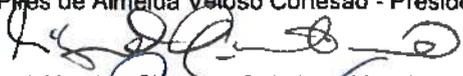
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

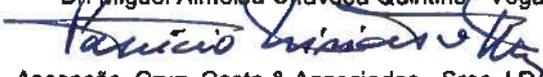
1. No desempenho das funções que nos estão legalmente confiadas e de harmonia com o mandato que nos foi atribuído, acompanhámos a atividade da **APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**, durante o exercício de 2019, tendo procedido, através da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (Sroc), vogal deste Conselho, a diversas verificações, com a regularidade, profundidade e extensão que considerámos necessárias nas circunstâncias, nomeadamente, no que respeita à caracterização das transações efetuadas, seu adequado suporte documental e registo contabilístico, e cumprimento do normativo legal e estatutário, tendo obtido sempre, quer da parte da Direção, quer da parte dos serviços, os esclarecimentos solicitados.
2. Examinámos o Relatório de Gestão da Direção que se encontra elaborado em obediência aos requisitos legais e em conformidade com os documentos de prestação de contas do exercício, espelhando a situação económica e financeira da associação e aludindo aos factos ocorridos mais relevantes da atividade e da gestão realizada.
3. Em decorrência da auditoria efetuada pelo vogal, Sroc, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi por ela emitida, nesta data, a respetiva Certificação Legal das Contas, expressando opinião sem reservas e com ênfase, reportando esta à situação decorrente da pandemia de Covid-19, que ao abrigo do estado de emergência e em conformidade com as orientações da DGS o que obrigou a Instituição a elaborar planos contingência para mitigar os riscos, pelo que procedeu à suspensão das respostas sociais Creche e Centros de Atividades Ocupacionais a partir de dia 16/03/2020, o que veio a originar uma redução das comparticipações familiares dessas respostas em 65% do seu valor e os trabalhadores das respostas suspensas foram afetos ao reforço das equipas dos Lares.
4. Face ao exposto, considerando as conclusões da Certificação das Contas e não tendo tomado conhecimento de violações da Lei e dos Estatutos, somos de parecer que a Assembleia Geral aprove:
 - a) O Relatório de Atividades da Direção, bem como as contas por ela apresentadas, relativas ao exercício de 2019;
 - b) A proposta da Direção quanto à aplicação do resultado do exercício;

Lisboa, 30 de abril de 2020

O Conselho Fiscal


Engº António Pires de Almeida Veloso Cortesão - Presidente


Dr. Miguel Almeida Chaveça Quintino - Vogal


Ascensão, Cruz, Costa & Associados - Sroc, LDA.- Vogal
Representada por Dr. Patricio Viriato da Cruz, R.O.C.

**APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE DIA 25
DE JUNHO DE 2020**



**APPACDM
LISBOA**